

ilhavo

r e v i s t a



EDIÇÃO Nº11/DEZEMBRO2024/CM-ILHAVO.PT



ilhavo
Câmara Municipal

VIDA

"APROXIMAR E UNIR AS PESSOAS É
A MAIOR CELEBRAÇÃO DA VIDA"

23 MILHAS

DESTAQUES

JANEIRO

25 SÁBADO

21:30 **Maria de Buenos Aires**

Música de Astor Piazzolla/
Libreto de Horácio Ferrer

ÓPERA

Casa Cultura Ílhavo

26 DOMINGO

11:00 **CA.LEI.DOS.CÓ.PI.CO**

Terceira Pessoa

TEATRO PARA A INFÂNCIA

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

FEVEREIRO

1 SÁBADO

23:55 **Sleepstages: concertos para dormir, com Mariana Miguel**

GrETUA

MÚSICA

Cais Criativo Costa Nova

6–7

TERRITÓRIOS PÚBLICOS

Encontro nacional de serviços educativos e mediação Ílhavo

7 SEXTA

21:30 **Q de Quê?**

Teatro Meia Volta

TEATRO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

8 SÁBADO

21:00 **Inauguração da exposição “Submerso Imerso”**

Vanessa Barragão

EXPOSIÇÃO

Casa Cultura Ílhavo

21:30 **David Fonseca**

Apresenta “Still 25”

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

14 SEXTA

21:30 **David Carreira**

Apresenta “Minha Casa Tour”

MÚSICA

Casa Cultura Ílhavo

16 DOMINGO

16:00 **Orquestra Filarmónica Gafanhense**

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

21 SEXTA

21:30 **Dilema Capital**

Astro Fingido

TEATRO

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

23 DOMINGO

10:00+11:30 **O Cubo**

Estação das Letras

TEATRO PARA BEBÉS

Fábrica Ideias Gafanha Nazaré

MARÇO

14–16

PALHETA

Festival de Robertos e Marionetas

Gafanha da Nazaré

22–23 SÁBADO E DOMINGO

Plantio de Primavera

OFICINAS

Planteia - Casa Cultura Ílhavo

23 DOMINGO

19:00 **Sagração**

Companhia Deborah Colker

DANÇA

Casa Cultura Ílhavo

projeto
cultural
do Município
de Ílhavo

ÍNDICE

4	Editorial
6	Governação
10	Município
19	Vida
24	Educação e Juventude
26	Desporto
27	Maior Idade
31	Cultura
44	Obras
48	Ilhavenses pelo Mundo
50	Ilhavenses
51	Deliberações

FICHA TÉCNICA

Propriedade

Câmara Municipal de Ílhavo

Direção

João Campolargo

Coordenação Editorial e Redação

Gabinete de Comunicação

AD Communication

Fotografia

Câmara Municipal de Ílhavo

Design

Câmara Municipal de Ílhavo

Periodicidade

Trimestral

Tiragem

4.000 exemplares

Depósito Legal

178608/02

Impressão

MCD - Comunicação Digital, Lda

Distribuição

Gratuita

EDIÇÃO Nº 11 / DEZEMBRO 2024

Contactos

Câmara Municipal de Ílhavo

Avenida 25 de Abril / 3830-044 / Ílhavo

geralcmi@cm-ilhavo.pt

T. 234 329 600 | F. 234 329 601

(chamada para rede fixa nacional)



MAIS INFO

23MILHAS.PT

APROXIMAR E UNIR AS PESSOAS É A MAIOR CELEBRAÇÃO DA VIDA

ABRAÇAMOS O FINAL DE 2024 COM GRATIDÃO E SENTIDO DE DEVER CUMPRIDO PELO QUE VIVEMOS E FIZEMOS EM CONJUNTO, AO LONGO DOS ÚLTIMOS 12 MESES, PARA DAR MAIS VIDA AO NOSSO TERRITÓRIO E À NOSSA COMUNIDADE.



APROXIMAR E UNIR AS PESSOAS É A MAIOR CELEBRAÇÃO DA VIDA, E A NOSSA COMUNIDADE TEM RESPONDIDO, AO LONGO DESTES TRÊS ANOS DA NOSSA GOVERNAÇÃO, COM UM “SIM” À CRIAÇÃO E À PARTICIPAÇÃO COLETIVA.

JOÃO CAMPOLARGO

Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



Conquistámos projetos estruturais na Educação, Saúde e Habitação que vão aumentar a coesão social no nosso Município. Investimos na qualidade de vida das nossas crianças, jovens e maiores de idade. Promovemos a nossa economia local. Requalificámos as escolas, piscinas, ruas, avenidas e jardins. Valorizamos o espaço público. Desenvolvemos uma cultura mais nossa.

Nos últimos meses vivemos intensamente a proximidade e a união com o Festival Cabelos Brancos e dois projetos de comunidade muito especiais - o “Pé na Terra, Cabeça no (M)ar” e o Coro da Madrugada “Uma Nova Manhã”. O primeiro uniu o Rancho Folclórico “As Ceifeiras” da Gafanha da Encarnação, o Rancho Folclórico “O Arrais”, o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, o Grupo de Danças e Cantares da Gafanha do Carmo e a Banda dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo - Música Nova, para criar um espetáculo que nos falou dos pés que pisam a terra e das cabeças que querem voar. O segundo encantou-nos com os seus participantes, entre os 7 e os 80 anos, a cantarem canções do pós-25 de Abril. Vibrámos, também, com a Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo e ficámos agarrados à arte do LEME - Festival de Circo Contemporâneo.

Entrámos em dezembro a ser impulsionados a comprar localmente neste Natal, com a campanha de promoção ao comércio de proximidade “Natal + Local”, a oferecer às nossas crianças o espetáculo e o livro “O brilho da liberdade”, a assistir aos concertos de música erudita nas Igrejas Matrizas, a visitar os vários mercadinhos de Natal e a participar nas muitas atividades promovidas pelas nossas associações.

Aproximar e unir as pessoas é a maior celebração da vida, e a nossa comunidade tem respondido, ao longo destes três anos da nossa governação, com um “sim” à criação e à participação coletiva.

A proatividade, a disponibilidade e a boa vontade das nossas pessoas têm permitido trazer mais vida à vida, tornando a nossa comunidade mais humana, mais solidária, mais empática, mais próxima e mais envolvida.

Nesta edição da Revista Ílhavo, inspirada pela Cultura, destacamos pessoas que têm trazido luz aos nossos projetos de comunidade. Paulo Neves e Susana Senos sonharam e criaram o belo espetáculo musical “Margaridas, Cravos e Outras Primaveras”; Ana Beatriz Ribau aplicou a sua paixão pelo folclore no espetáculo “Pé na Terra, Cabeça no (M)ar”; e Bruno Estima levou os vizinhos da Casa da Cultura para a praça, tornando-os protagonistas num espetáculo do LEME - Festival de Circo Contemporâneo. Todos partilharam a sua paixão pela arte, servindo a comunidade, confirmando assim que “a vocação do artista é enviar luz ao coração humano”.

Caminhamos, assim, inspirados e mobilizados pelas vidas que encontramos e nos acompanham, para fazer mais e melhor. Prosseguimos juntos, escrevendo uma história coletiva, que se renova, neste tempo em que elevamos a Estrela de Natal, formulando o desejo de saúde, paz, esperança e alegria em todos os dias do novo ano. Feliz 2025 para todos!

ORÇAMENTO DE 2025 AUMENTARÁ A COESÃO SOCIAL

A Assembleia Municipal de Ílhavo aprovou no dia 5 de dezembro o Plano e o Orçamento Municipal para 2025 no valor de 70.200.000,00 euros, o mais elevado da última década.

Com o foco nas Pessoas, o orçamento para o próximo ano tem nas Funções Sociais o valor mais elevado - 45.165.950,00 euros. Sumariamente, a Educação (42%), a Habitação (23%), a Saúde (16%) e os Serviços Culturais, Recreativos (7%) apresentam-se como os maiores investimentos, refletindo o objetivo deste Executivo de aumentar a Coesão Social, tornando o território mais desenvolvido, justo e saudável para todos.

Consciente da importância da Educação no desenvolvimento social e económico, serão aplicados 21 milhões de euros na melhoria do Parque Escolar e na realização de diversas atividades e iniciativas que beneficiam a aprendizagem e o desenvolvimento integral de crianças e jovens. Destaque para as obras de requalificação, necessárias e desejadas, da Escola Básica Professor Fernando Martins (Gafanha da Nazaré), da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto (Ílhavo) e da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes (Ílhavo), assim como o projeto de remodelação e ampliação da Escola Básica e Jardim de Infância da Gafanha da Encarnação que este Executivo está a desenvolver.

Depois da Educação, a Habitação assume uma preponderância assinalável com um investimento de 16,9 milhões de euros. Neste domínio está prevista a construção de 72 fogos na Gafanha da Nazaré e na Gafanha da Encarnação, no âmbito do Programa 1.º Direito, a revisão da Estratégia Local de Habitação e o desenvolvimento da Carta Municipal de Habitação, essenciais para as políticas de habitação corresponderem às necessidades dos municípios.

Determinados em proporcionar melhores cuidados de Saúde à população, serão investidos 7,4 milhões de euros na remodelação e adaptação das instalações e edifícios de saúde, salientando-se a reabilitação e ampliação dos Centros de saúde de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré.

No próximo ano, os Serviços Culturais, Recreativos e Religiosos surgem com uma dotação de 3,5 milhões de euros. No âmbito dos equipamentos culturais, é importante destacar os investimentos na manutenção dos edifícios e as empreitadas a realizar para a reabilitação do Museu Marítimo de Ílhavo, para o Cais Criativo da Costa Nova do Prado e o projeto de remodelação da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.

Para a Segurança e Ação Social foram reservados cerca de 1,1 milhões de euros, com destaque para o aumento da rubrica destinada às bolsas de estudo (+11%), ao Fundo Municipal de Apoio às Famílias com um incremento de 6% e a construção de creches no Município.

Focados na promoção de estilos de vidas saudáveis em todas as faixas etárias, o Município de Ílhavo irá aplicar 1,3 milhões de euros na atividade desportiva, recreativa e de lazer, apostando na manutenção da melhoria das condições dos espaços físicos para o desporto, com um investimento significativo na ampliação do Parque Urbano da Malhada (700 mil euros), na requalificação da piscina municipal da Gafanha da Nazaré (400 mil euros) e em vários pavilhões escolares.

Em 2025, destaque para a criação de um Parque Urbano na Praia da Barra (1 milhão de euros), a construção da Ponte da Vista Alegre (600 mil euros) e da Biblioteca Gastronómica, dedicada à gastronomia endógena, que será edificada no antigo matadouro no Esteiro da Malhada, em Ílhavo (750 mil euros). No próximo ano será também realizado o lançamento de um Concurso de Ideias para a construção de um novo Arquivo Municipal, que, em complementaridade com o Centro de Documentação de Ílhavo, permitirá albergar o espólio do Museu Marítimo de Ílhavo e o Arquivo das Pescas.

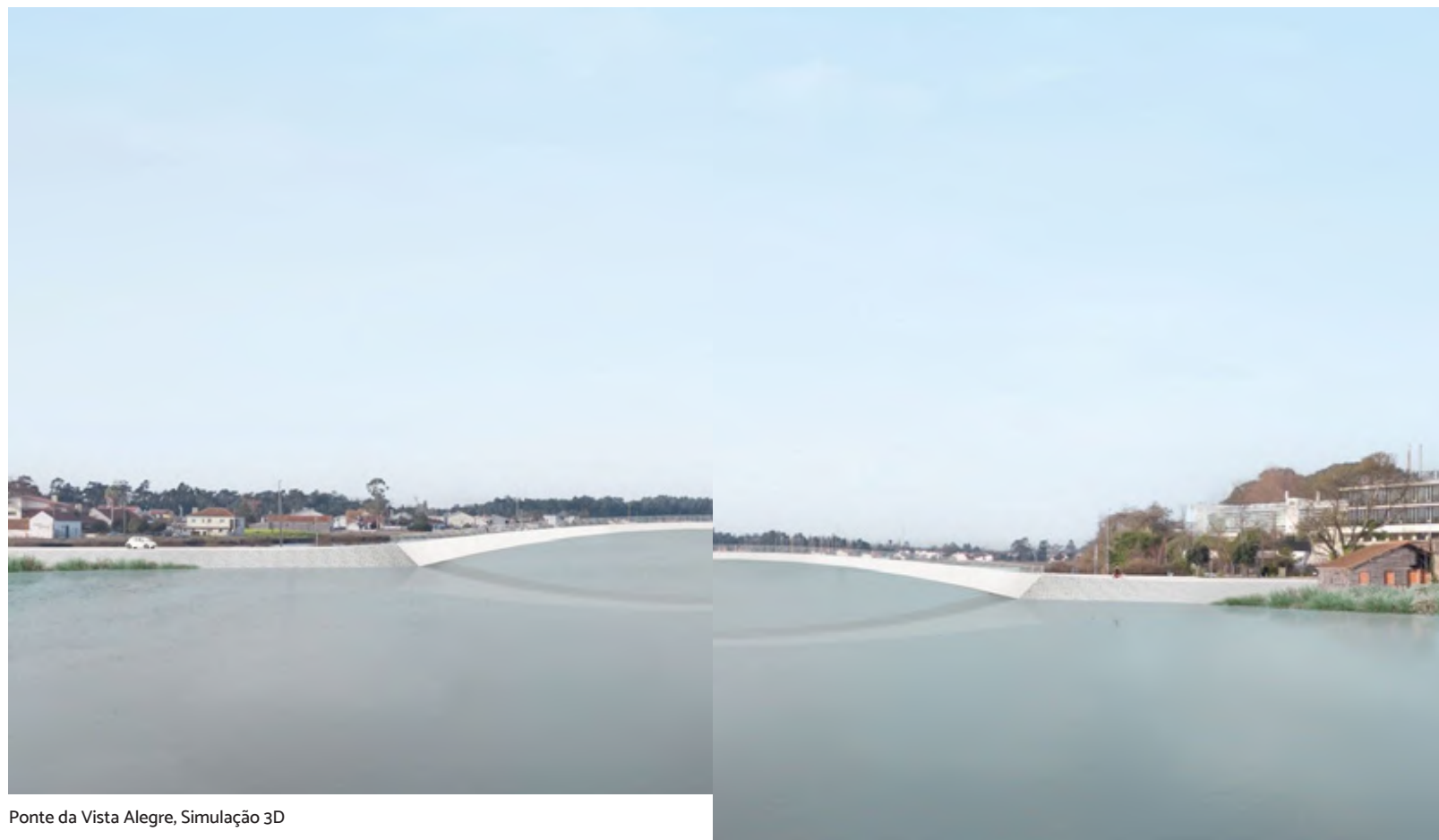
O projeto cultural 23 MILHAS, com um orçamento global de 820 mil euros, mantém o compromisso de levar a cultura a todo o município, apostando na formação e integração de novos públicos e nos projetos de comunidade, como a Orquestra do Mar, a Companhia Jovem de Dança, Coro da Madrugada, e artistas locais.

No Turismo, 2025 será o ano de arranque da liderança do Município de Ílhavo no projeto âncora do Grupo de Ação Costeira “Internacionalização das Estações Náuticas”, que irá envolver operadores e empresas de animação turística, contribuindo para o desenvolvimento económico e local, cruzando com a oferta gastronómica, cultural e recursos naturais.

Com o envelhecimento ativo como uma prioridade do Executivo, 2025 assinalará o regresso das atividades ao Fórum da Maior Idade, na Gafanha da Nazaré, após uma obra de renovação (600 mil euros), e a introdução do Serviço Educativo no Laboratório do Envelhecimento, aumentando a interação entre crianças e seniores.

Na promoção da participação cívica, a terceira edição do Orçamento Participativo será reforçada com um valor de 105 mil euros, procurando aumentar o envolvimento dos munícipes nos investimentos do Município.

Nas infraestruturas, o ano de 2025 será marcado pela conclusão da cobertura da rede de saneamento do Município, de aproximadamente cem por cento, com o término das empreitadas na Gafanha do Carmo e Gafanha da Boavista (2,5 milhões de euros).



Ponte da Vista Alegre, Simulação 3D



Centro de Saúde de Ílhavo, Simulação 3D



Extensão de Saúde da Gafanha da Nazaré, Simulação 3D

Governança

No âmbito da Mobilidade, está prevista a execução da ciclovía que concretizará o primeiro percurso ciclável intermunicipal, ligando o Município de Vagos à Zona Industrial da Mota; a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana Sustentável do Município; a resolução da ligação entre a Gafanha da Nazaré, no “nó da Friopesca” e a Ponte da Barra, procurando a concretização do PAMUS 07; a intenção de desenvolver a ligação pedonal entre o Município de Ílhavo e o Município de Aveiro, através da construção de passeios; uma intervenção na Avenida José Estêvão, na Gafanha da Nazaré, no âmbito do Plano Estratégico (Masterplan) com o objetivo de melhorar a sinalização e a segurança e circulação. Na Área de Acolhimento Empresarial das Ervas, após a aquisição de prédios e aprovado o projeto, estão a desenvolver-se os trâmites para que se inicie a construção da via de ligação direta à Zona Industrial a partir do acesso de Ílhavo à A17, uma ligação fundamental para diminuir o tráfego nas vias internas, em núcleo urbano, evitando a passagem de veículos pesados.

A estratégia de construir um território sustentável e amigo do ambiente prosseguirá com a implementação do Plano de Ação do Plano Estratégico de Resíduos Sólidos Urbanos, enquadrado no Plano Municipal de Ação Climática, e a separação e valorização dos biorresíduos.

As Grandes Opções do Plano (GOP) apresentam um montante de 49.899.850 euros, representando 71% do valor global e capacitam a Câmara Municipal para a execução de investimentos na ordem dos 39.780.350 euros e para a concretização do plano de atividades em 10.119.500,00 euros.



Habitação social na Gafanha da Encarnação, Simulação 3D



Habitação social na Gafanha da Nazaré, Simulação 3D



Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes, Simulação 3D

O Orçamento Municipal para 2025, no que respeita ao Imposto Municipal Sobre Imóveis (IMI), dá continuidade à estratégia de alívio da carga fiscal com a redução da taxa para os 0,3% (prédios urbanos), discriminando-se, positivamente, os municípios que apostem na construção de edifícios energeticamente mais sustentáveis e contribuam para o desenvolvimento do mercado de arrendamento pela recuperação de imóveis devolutos ou degradados.

Em 2025 vigorará uma majoração, em 30%, da taxa de IMI aplicável aos prédios urbanos degradados, considerando como tais os que em face ao seu estado de conservação/degradação, não cumpram satisfatoriamente a sua função ou ameacem a segurança de pessoas e bens, excluindo os proprietários que iniciem procedimento de reabilitação tendo por objetivo o arrendamento social nas condições definidas. Ainda neste imposto, será fixada uma redução da taxa respeitante ao prédio ou parte deste, que se destine a habitação própria e permanente do sujeito passivo ou do seu agregado familiar que se consubstancia no número de dependentes a cargo, 1, 2, 3 ou mais, com uma dedução fixa de 30, 70 ou 140 euros, respetivamente.

Em relação à derrama, manter-se-á o valor fixado no ano anterior de 1,5%, para todos os sujeitos passivos cujo volume de negócios ultrapasse os 150.000,00 euros, bem como o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares (IRS) com a taxa de participação de 4%.

Para o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo:

“O orçamento para 2025 reflete a visão deste Executivo para o Município de Ílhavo: melhorar a qualidade de vida das pessoas, com melhores escolas, centros de saúde e espaços de lazer, mais habitação, mais apoio às famílias e associações, mais cultura local e melhores infraestruturas, transformando o território num lugar mais justo, mais desenvolvido e mais atrativo. Assim prosseguimos o compromisso, assumido em outubro de 2021, de colocar sempre as pessoas em primeiro lugar, trabalhando com transparência, responsabilidade, cooperação e proximidade”.

NOVO VEÍCULO ESPECIAL DE COMBATE A INCÊNDIOS COM CAPACIDADE PARA ATUAR NO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS DO PORTO DE AVEIRO

No dia 12 de novembro, a Câmara Municipal de Ílhavo, a APA - Administração do Porto de Aveiro, as empresas instaladas no Terminal de Granéis Líquidos do Porto de Aveiro e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo assinaram um Protocolo de Cooperação para a aquisição de um Veículo Especial de Combate a Incêndios.

O novo equipamento, destinado a operar no Porto de Aveiro, visa reforçar a capacidade de resposta em situações de emergência e proteção civil.

Este protocolo reflete o compromisso conjunto do Município de Ílhavo e das entidades envolvidas na proteção e segurança da população e do ambiente, particularmente no Terminal de Granéis Líquidos, onde se encontram várias empresas classificadas ao abrigo da Diretiva SEVESO devido ao manuseamento de produtos e substâncias perigosas. A existência de um veículo com tecnologia e produtos específicos para a extinção de incêndios torna-se essencial para salvaguardar as infraestruturas e as áreas circundantes em caso de emergência grave.

O veículo será equipado com uma bomba de grande capacidade, capaz de projetar água a longas distâncias, e com 1.000 litros de agente espumífero para a extinção de incêndios em hidrocarbonetos e solventes inflamáveis. Com uma capacidade de 15.000 litros de água, este equipamento é adequado para intervenções em cenários industriais complexos, garantindo uma resposta rápida e eficaz.

O protocolo de cooperação para aquisição deste equipamento envolve um valor máximo de 550.000,00 euros, com um apoio de até 100.000,00 euros por parte do Município de Ílhavo e de até 100.000,00 euros por parte da APA, sendo o restante valor de até 350.000,00 euros distribuídos de acordo com a permutação de área de ocupação das instalações de cada empresa (Prio Supply SA; Prio Bioc, SA; Dow Portugal, Produtos Químicos, Sociedade Unipessoal, Lda; RNM, Produtos Químicos SA; Digal – Distribuição e Comércio, SA; Drovigo Portugal, Unipessoal Lda; Glia – Terminal de Granéis Líquidos; Companhia Industrial de Resinas Sintéticas Cires, Lda; Bresfor, Indústria do Formol, Lda e Bondalti Chemicals, SA). Este investimento conjunto sublinha a importância da segurança e resiliência do setor industrial da Região.

Com esta iniciativa, o Município de Ílhavo reafirma a sua prioridade na segurança e bem-estar da população, dotando o concelho de meios robustos para a prevenção de riscos e proteção do património humano e ambiental.

“Este projeto é um exemplo de trabalho conjunto em prol da segurança de todos e um reconhecimento do papel essencial dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo que há muito reclamavam por este equipamento tão importante para a proteção de pessoas e bens. Caberá aos Bombeiros a conservação e manutenção desse equipamento. E nós vamos deixar no território, às gentes da Gafanha da Nazaré, do Município de Ílhavo, da Região de Aveiro e do País um modelo único de aquisição de uma viatura. Vamos continuar a trabalhar neste processo para que se agilize o mais rápido possível e que possamos em 2025 receber a viatura e registarmos esse momento todos juntos.”, João Campolargo, Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



PROGRAMA ESPECIAL PARA VIVER O NATAL

O Município de Ílhavo elaborou o programa “Natal em Ílhavo, com gastronomia, circo contemporâneo, concertos, teatro, mercadinhos de Natal, solidariedade e estímulo ao comércio de proximidade, promovendo e valorizando o espírito natalício.

A campanha “Natal + Local”, orientada para o apoio aos negócios locais, permitiu aos comerciantes aderentes distribuírem vales de desconto pelos clientes, que poderão ser utilizados até ao final do mês de dezembro.

O Festival Gastronomia de Bordo trouxe um menu especial com uma experiência gastronómica inspirada nas receitas utilizadas a bordo dos navios bacalhoeiros em 17 restaurantes aderentes, de 29 de novembro a 8 de dezembro.

O “Leme – Festival de Circo Contemporâneo” ofereceu 54 sessões públicas e 20 espetáculos, reunindo 70 artistas de 13 países, em vários espaços do Município, de 5 a 8 de dezembro.

Os “Concertos no Natal”, de música erudita, com artistas de renome nacional e internacional, regressaram às seis igrejas matrizes do Município de Ílhavo.

O espetáculo de teatro musical, “O Brilho da Liberdade”, na Casa da Cultura de Ílhavo, levou às crianças e famílias muita alegria entre os dias 11 e 13 de dezembro.

No dia 24 de dezembro, o Município de Ílhavo desperta o seu espírito solidário, com a iniciativa “Por um Natal mais próximo”. Durante a manhã, um grupo de voluntários visita 43 idosos que passam a ceia de Natal sozinhos (previamente sinalizados), oferecendo um cabaz e proporcionando um pequeno momento de conforto, alegria e convívio.

“Vale de Ílhavo, Aldeia de Natal” chega no dia 28 de dezembro, com acesso gratuito. Como o próprio nome indica, a iniciativa realiza-se em Vale de Ílhavo (aldeia incluída na rede “Aldeias de Portugal”), convidando a viver o espírito natalício num ambiente rural, com o melhor que esta aldeia tem para oferecer. O programa para este dia inclui música, teatro e um concurso de grinaldas sustentáveis de Natal.

Para iniciar 2025 com muita energia, saúde e sorte, realiza-se na manhã de 1 de janeiro, o tradicional Banho do Ano, na Praia da Barra, dinamizado pela Associação dos Amigos da Praia da Barra.



CAMPANHA “NATAL + LOCAL” OFERECE DESCONTOS NO COMÉRCIO DO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO

Em dezembro decorre a campanha “Natal + Local”, promovida pelo Município de Ílhavo, que visa incentivar os consumidores a realizarem as suas compras nas lojas de rua do concelho, promovendo o comércio e a produção local, e impulsionando o desenvolvimento económico do município e da região.

No total, aderiram a esta campanha 50 estabelecimentos comerciais do Município de Ílhavo, de ramos tão variados como livrarias, lojas de vestuário, perfumarias, papelarias, sapatarias, lojas de eletrodomésticos, óticas, pastelarias, talhos, peixarias, minimercados, farmácias, entre outros.

Foram distribuídos pelos comerciantes 2000 vales de desconto de 5 euros, que, estão a ser oferecidos aos clientes.

Os clientes poderão usufruir destes vales ao realizarem compras iguais ou superiores a 25 euros, podendo descontá-los, posteriormente, em qualquer estabelecimento aderente em compras de valor igual ou superior a 25 euros. A entrega de vales bem como o seu desconto, é permitida até dez vales por compra, em compras iguais ou superiores a 250 euros.

Esta campanha surge no âmbito da estratégia do Município de Ílhavo para o apoio ao desenvolvimento económico local e à preservação do tecido empresarial do concelho.



MAIS APOIO PARA O ASSOCIATIVISMO

A Câmara Municipal de Ílhavo reforçou o seu compromisso com o desporto no município, tendo assinado 15 Contratos-Programa de Desenvolvimento Desportivo e 7 Acordos de Cooperação com associações desportivas, totalizando um apoio de 458.423,00 euros.

Este é mais um passo para fortalecer o trabalho de quem contribui



“O BRILHO DA LIBERDADE” NO NATAL

De 11 a 13 de dezembro, a Câmara Municipal de Ílhavo proporcionou a 2600 crianças o espetáculo musical ao vivo, “O Brilho da Liberdade”, na Casa da Cultura de Ílhavo. Além das sessões dirigidas às escolas do município, este ano houve uma sessão aberta ao público em geral.

Da autoria de Ana Manuel Castro, Fábio Rocha, Joana Sarabando e Jonathan Margarido, “O Brilho da Liberdade” decorre na “Vila dos Sonhos”, onde no Natal há a tradição de escolher a Família Solstício, que assume a responsabilidade dos preparativos natalícios, incluindo a proteção da Estrela de Natal, símbolo da liberdade e união dos habitantes. Com o seu desaparecimento misterioso, a vila mergulha numa enorme tristeza. Quem roubou o Natal? A história centra-se em duas amigas, curiosas e corajosas, que decidem investigar o desaparecimento da estrela, acreditando que ela é a chave para devolver a alegria e o espírito natalício à Vila dos Sonhos.

No final do espetáculo, cada criança foi presenteada com o livro “O Brilho da Liberdade”, produzido pela Câmara Municipal de Ílhavo.

Esta iniciativa contou com a parceria das quatro Juntas de Freguesia do concelho – São Salvador, Gafanha da Nazaré, Gafanha do Carmo e Gafanha da Encarnação.



MÚSICA ERUDITA NAS IGREJAS INSPIROU O ADVENTO



No dia 12 de dezembro, a Igreja Matriz de São Salvador de Ílhavo recebeu “Schola Cantorum Colegiada de Cedofeita”, um agrupamento vocal feminino sediado na Paróquia de S. Martinho de Cedofeita, no Porto, que tem como propósito defender, preservar e divulgar a prática da música sacra ao serviço da liturgia.

Por sua vez, Carmo Quintela trouxe a sua harpa à Igreja Matriz da Gafanha do Carmo no dia 17 de dezembro, juntando mais de 130 pessoas. Apesar de bastante jovem, Carmo Quintela conta inúmeras colaborações em prestigiadas orquestras, que concilia com os estudos Sibelius Academy University of the Arts, em Helsínquia.

Já Filipe Quaresma encantou a Igreja Matriz da Costa Nova com as suites para violoncelo de Johann Sebastian Bach no dia 18 de dezembro.

A terminar este ciclo de concertos, a Igreja Matriz da Gafanha da Nazaré recebeu o quinteto de metais “Illi Brass”, composto por Márcio Joel, Filipe Esteves, José Pedro Bola, Gabriel Dias e Henrique Ortuño, alunos e ex-alunos da Universidade de Aveiro, no dia 19 de dezembro.



Pelo terceiro ano consecutivo, a Câmara Municipal de Ílhavo realiza um ciclo de seis concertos de música erudita, nas seis igrejas matrizes do município, com músicos de renome nacional e internacional, bem como músicos locais.

Estes concertos foram uma inspiração para o período de Advento e uma forma de valorização do património religioso do município. O primeiro concerto realizou-se na Igreja Matriz da Sagrada Família da Praia da Barra (10 de dezembro), com Filipe Veríssimo, no órgão de tubos. O músico, que é Mestre Capela e Organista Titular da Igreja da Lapa, no Porto, tem realizado um trabalho ímpar no desenvolvimento e promoção da música de órgão e da música coral sacra e litúrgica em Portugal.

A Igreja Matriz da Gafanha da Encarnação recebeu a dupla “Mundo de Canções” no dia 11 de dezembro. Hugo Simões, na guitarra clássica, e Daniela Matos, soprano, juntaram-se para uma itinerância musical, transmitida num conjunto de canções de diferentes partes do mundo.



A MAIOR RECOMPENSA É “VER O BRILHO NO OLHAR DAS CRIANÇAS”

O calendário assinalava 8 de dezembro, domingo, Dia da Imaculada Conceição, e o relógio marcava 17h45, quando na Rua de São Nicolau, número 59, na Gafanha da Nazaré, se acenderam as 23 mil luzes que enfeitam a “Casa das Luzinhas”, até 1 de janeiro, entre as 18 e as 22 horas.

A inauguração da iluminação foi assinalada com a chegada do Pai Natal em trenó ao som das concertinas da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré, e brindado com vinho do Porto, pelos mais velhos, e chupa-chupas, pelos mais novos.

A moradia é de Herlander Loureiro, de 67 anos, reformado metalúrgico da Renault, que começou a decorar a casa há 12 anos, incentivado pelos cunhados que enviam, por correio, a maioria das luzes, a partir do estado de New Jersey, nos Estados Unidos da América, onde vivem.

Em novembro, Herlander começa a preparar a “Casa das Luzinhas” que atrai centenas de admiradores das iluminações natalícias da região. Durante um mês concentra-se na grande tarefa com muito afincado e paixão. Confessamos que, apesar de contar com o apoio da esposa Piedade e dos três filhos, este é um trabalho solitário que “exige muita concentração para saber onde tem de ligar as luzes”.



João Campolargo e a família Loureiro

Mas se para a maioria das pessoas, a maior tarefa é montar as luzes, para Herlander é acendê-las e explica: “É preciso ter conhecimentos de eletricidade, porque como as luzes estão em séries, por exemplo, de 50, quando uma lâmpada se funde, essa série de 50 deixa de estar acesa.” Por isso, para nunca ter espaços apagados passa os dias a substituir lâmpadas – este ano já substituiu 800.

Para si, “as iluminações têm toda uma arte”, fazendo “as figuras com a inspiração que surge no momento”. Como é bastante crítico e exigente, à noite analisa e se não gostar do resultado, refaz as vezes que forem necessárias, como aconteceu com a iluminação das janelas que mudou três vezes.

Há 12 anos que cumpre este sonho, cuja recompensa maior é “ver os olhos dos miúdos a brilhar” quando encontram a “Casa das Luzinhas”, cujo jardim iluminado se tornou no espaço de eleição para os mais novos.

Mas se no Natal é a sua moradia que mais brilha, ao longo do ano é Herlander e Piedade que brilham nos ensaios e nas atuações por todo o país da Universidade Sénior da Gafanha da Nazaré nos grupos das concertinas e dos cavaquinhos e na tuna onde assumem a viola (Herlander) e o bombo (Piedade). Há quatro anos encontraram aqui uma nova vida, onde a aprendizagem constante transforma as suas vidas, dando mais alegria e luz, como a casa de ambos na quadra natalícia.



250 MIL LUZES CELEBRAM A NATIVIDADE

No primeiro dia do Advento (1 de dezembro), o Município de Ílhavo acendeu as iluminações de Natal nas quatro freguesias - Gafanha do Carmo, Gafanha da Encarnação, Gafanha da Nazaré e São Salvador.

Atendendo ao equilíbrio entre tradição e sustentabilidade, a iluminação é composta por lâmpadas LED de baixo consumo, com cerca de 250 mil luzes espalhadas pelos principais jardins, largos e ruas do concelho, tendo representado um investimento de 74 mil euros.



MUSEU MARÍTIMO DE ÍLHAVO REABRE AQUÁRIO DOS BACALHAUS

O Museu Marítimo de Ílhavo reabriu o Aquário dos Bacalhaus, depois de um período de obras de beneficiação e de requalificação, que inviabilizaram a sua fruição pelo público. Assim, a visita ao Museu Marítimo de Ílhavo volta a estar completa, com a exibição de bacalhaus da espécie gadus morhua.

A reabertura será assinalada no dia 11 de janeiro, com as Jornadas “Aquários e Cidadania Azul”, sobre o papel dos aquários na promoção da cultura de sustentabilidade e de respeito pela biodiversidade.

O evento contará com um diversificado painel de especialistas que exploraram a capacidade dos aquários, enquanto espaços de consciencialização, de comprometimento e de proatividade na defesa do futuro do nosso planeta, na medida em que demonstram a importância de preservar os nossos recursos marinhos para as gerações vindouras.

Natal no Museu: Feira do Livro e ideias para presentes únicos

Durante este mês de dezembro, o Museu Marítimo de Ílhavo promove a Feira do Livro de Natal, onde estará disponível uma seleção especial de obras que celebram o mar, a cultura e a tradição. Além disso, a loja do Museu apresenta uma variedade de artigos e merchandising exclusivos, perfeitos para presentes originais nesta época festiva.

Exposições a não perder

O Museu convida ainda o público a explorar as suas exposições, que destacam as histórias e tradições da região:

- “Entre a Ria e o Mar – Costa Nova do Prado”, patente até 31 de dezembro, no Museu Marítimo de Ílhavo;
- “SAFIRA – Memórias de uma Revolução”, patente até 25 de janeiro, na Casa da Cultura de Ílhavo;
- “A Censura e os Mecanismos de Repressão aos Marítimos”, até 23 de fevereiro, no Navio-Museu Santo André;
- “Santos em Porcelana da Vista Alegre”, de Carlos Manuel Teles Paião, no Centro de Religiosidade Marítima;
- “Coleção Manuel Mário Bola”, na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.

Cada uma destas exposições oferece uma experiência enriquecedora, onde o passado e o presente se encontram para perpetuar o legado cultural da região.





Câmara Municipal de Ilhavo, Prefeitura de Paraty e Câmara Municipal de Paraty

ÍLHAVO E PARATY REFORÇAM COOPERAÇÃO

Em 2000, quando se assinalaram os 500 Anos do Descobrimento do Brasil pelos portugueses, e acreditando na probabilidade de que iriam ilhavenses nas Caravelas de Pedro Álvares Cabral, os Municípios de Ilhavo e de Paraty, no Brasil, assinaram um Acordo de Amizade, como gesto simbólico de reforço dos fortes laços que há muito unem os dois países e, em particular, estas duas terras, com raízes marítimas.

No âmbito desta Geminação, o Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, João Campolargo, fez uma viagem oficial a Paraty, entre 20 e 25 de novembro, onde foi recebido pelo Prefeito Luciano de Oliveira Vidal. Desta incursão, que contou também com a participação de Bruno Ribau, Adjunto do Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, resultou um acordo de cooperação nas áreas da cultura, turismo e gastronomia.

No âmbito desta estratégia serão desenvolvidas atividades de divulgação e promoção turística de ambos os territórios, de forma a melhorar as suas economias. Uma das ações previstas é a elaboração de um livro conjunto que apresente a história, agricultura, pesca, gastronomia, cultura, religiosidade e turismo de Ilhavo e de Paraty.

Nesta viagem oficial, João Campolargo visitou o Centro de Formação e Economia Criativa de Paraty, onde são ministrados cursos profissionais de gastronomia, o Porto de Pesca, o centro histórico de Paraty e o Museu de Religiosidade. O Presidente participou ainda na abertura da sexta edição do Festival Gastronómico “Origens”, tendo preparado “Bacalhau à Bombeiro”, segundo o receituário ilhavense, para os visitantes (cerca de 200 porções servidas), enquanto decorria uma divulgação das ofertas turísticas, culturais e gastronómicas do Município de Ilhavo.



GASTRONOMIA DE BORDO VALORIZOU A TRADIÇÃO E ESTIMULOU A ECONOMIA LOCAL

Durante 10 dias, o Festival Gastronomia de Bordo apresentou 17 menus especiais inspirados nos sabores preparados das cozinhas dos navios bacalhoeiros, desde a chora, as línguas de bacalhau fritas e a feijoada de samos, em conjugação com pratos contemporâneos, como o risotto de bacalhau com crispy de azeitona preta, o arroz caldoso de línguas e algas, a lasanha de bacalhau e alheira ou o rancho do “fiel amigo”.

Para estimular a economia local e promover o seu património cultural, o Município de Ilhavo ofereceu aos clientes do Festival Gastronomia de Bordo um voucher de entrada gratuita num dos espaços museológicos municipais – Museu Marítimo de Ilhavo, Centro de Religiosidade Marítima ou Navio-Museu Santo André – e um vale de desconto na compra da aguardente bagaceira “Mata Bicho”, à venda nas lojas do Museu Marítimo de Ilhavo e nas lojas de Turismo.

Os restaurantes aderentes à sétima edição do Festival Gastronomia de Bordo foram: Bela Ria, Bronze – Seafood & Lounge Bar, Canastra do Fidalgo, Casa Velha – Hotel Ilhavo Plaza, Clube de Vela, Costa do Sal Hotel, Dona Mena, Estrela do Mar, Maradentro, Marisqueira da Barra, Marisqueira Costa Nova, O Gafanhoto, O Navegante, Peixe na Costa, Sétimo Beach Club, Tábua da Ria, Vista Alegre.

O Gastronomia de Bordo é uma homenagem às tradições, aos cozinheiros e aos pescadores do Município de Ilhavo, território com uma longa história associada à pesca do bacalhau. Pescadores e marinheiros viajavam, e ainda viajam, em navios até aos mares do Atlântico Norte para capturar, sobretudo, o bacalhau do Atlântico.

Nestas duras campanhas de pesca, que chegavam a demorar seis meses, os cozinheiros atenuavam o cansaço e as saudades da família com refeições reconfortantes, como a chora, uma sopa preparada com cabeças de bacalhau frescas, e o feijão assado, entre outros pratos que incluíam as partes então consideradas “menos nobres” do bacalhau - as caras, as línguas, os samos e as espinhas.



Município

CONFRARIA DO BACALHAU TEM NOVA SEDE

O Município de Ílhavo entregou à Confraria Gastronómica do Bacalhau uma nova sede, localizada no edifício do Centro de Religiosidade Marítima, em Ílhavo. Para tal, as duas entidades assinaram, no dia 3 de outubro, um protocolo de cedência de uso/comodato, com a duração de cinco anos, renováveis por períodos de dois anos.

O espaço cedido, dividido em dois pisos, com entrada pela Travessa dos Bombeiros, inclui armazém, arrumo, zona técnica, escritório, instalações sanitárias, sala de convívio e de refeições e cozinha equipada. O Município de Ílhavo reserva-se no direito de, sempre que necessário, utilizar o edifício para desenvolvimento de outras atividades com a colaboração da Gastronómica do Bacalhau.



Na cerimónia de assinatura do protocolo, o presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, justificou a decisão da autarquia com a valorização do trabalho desenvolvido pela Confraria e com a parceria do Município de Ílhavo em diversas iniciativas, dando como exemplo o Festival do Bacalhau. “O Município de Ílhavo é, orgulhosamente, a capital portuguesa do bacalhau, sendo a nossa missão trabalhar continuamente para fortalecer esta identidade que marca a nossa economia, gastronomia e cultura”.

O Grão-Mestre, Nuno Cardoso, afirmou que a Confraria Gastronómica do Bacalhau “é hoje uma confraria feliz, porque tem a sorte de ter um Executivo Municipal que partilha a mesma paixão, a mesma dedicação e tem o mesmo foco na defesa e na conservação da ligação ao bacalhau”.



CÂMARA DE ÍLHAVO MANTÉM ESTATUTO DE AUTARQUIA MAIS FAMILIARMENTE RESPONSÁVEL

Pelo nono ano consecutivo, o Município de Ílhavo voltou a ser distinguido com o prémio “Autarquia Mais Familiarmente Responsável”, mantendo a palma (símbolo das autarquias que recebem o título há mais de três anos consecutivos), atribuído pelo Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, que reconhece o seu compromisso na execução de políticas e iniciativas de apoio às famílias.

A bandeira, atribuída anualmente, demonstra que a autarquia tem realizado um trabalho contínuo na promoção de medidas que visam melhorar a qualidade de vida dos seus munícipes, com especial enfoque nas famílias com filhos e idosos a cargo, valorizando a colaboração entre o município e os seus cidadãos.

Este prémio é, ainda, um reconhecimento do trabalho realizado e um incentivo para continuar a trabalhar e melhorar em benefício do bem-estar das famílias e do Município de Ílhavo.

No inquérito do Observatório, foram analisadas e avaliadas as políticas da família em diferentes áreas de atuação, tais como: o apoio à maternidade e paternidade; o apoio às famílias com necessidades especiais; os serviços básicos; a educação e a formação; a habitação, o urbanismo e as acessibilidades; os transportes; a saúde; a cultura, o desporto, o lazer e os tempos livres; a cooperação, as relações institucionais e a participação social; entre outras iniciativas.

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis foi criado em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas e tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar.

A cerimónia de entrega do prémio teve lugar no Auditório da Reitoria da Universidade de Coimbra, no dia 17 de outubro, contando com a presença de todos os Municípios galardoados.

Vida

A COMUNIDADE EM PALCO

Mariana Ramos

Vereadora da Câmara Municipal de Ílhavo



Quando apresentámos o Nosso Compromisso à comunidade, sabíamos o que pretendíamos alcançar com o mote “Cultura + Nossa”. Sabíamos, sobretudo, que a política cultural deve comportar todos. Novos, velhos, não olhar a raças nem a estratos sociais, aos estatutos, aos níveis de instrução, ser agregadora, ser instrumento de inclusão e de coesão numa sociedade que vive tempos que nos incita, tanto e tanto, a voltarmo-nos para dentro e viver sós. A sós.

Quisemos contrariar essa tendência, e o desafio reside aí: em comportar todos. Diferentes disciplinas artísticas, em performance ou pensamento, na criação, na capacitação, no vanguardismo e na história e preservação de memória. No paralelismo permanente entre a celebração da nossa memória, a nossa identidade e a vivência da contemporaneidade que nos rodeia.

No período compreendido entre 2022 e 2024, foram investidos aproximadamente 300 mil euros em projetos que envolveram a comunidade. Projetos como o Coro da Madrugada, Orquestra do Mar, Coro da Memória, a Companhia Jovem de Dança são projetos de comunidade e de continuidade. Correspondem a um esforço financeiro substancial, a linhas orientadoras específicas e contam com a colaboração de diversos profissionais, nas mais diversas áreas, para coordenar e elevar o resultado final apresentado em palco aquando o encontro com o público.

Projetos como as duplas PRAIA, apresentadas no Festival Rádio Faneca e no Festival Milha, promovem cruzamentos entre artistas locais e provocam-nos a criar em conjunto momentos de fusão entre os mais diversos géneros musicais e são elucidativos do enorme talento contido no nosso território. Projetos como o Margaridas Cravos e Outras Primaveras ou Dóri em Crochet nascem da vontade da nossa comunidade e o desafio é-nos apresentado e materializado. Projetos como Azul Petróleo, Céu Salgado e Planteia envolvem escolas, famílias e sensibilizam toda a comunidade para a matéria da sustentabilidade do oceano, educação ambiental e biodiversidade.

Garantimos uma maior presença de artistas locais na nossa programação, em espetáculos, exposições, apoio à edição e apresentação de publicações, e procuramos apresentar oferta eclética sem cristalizar. Cruzando a riqueza que por cá abunda, com tudo o que podemos aprender e usufruir com os artistas nacionais e de diversas nacionalidades, que acolhemos nos nossos espaços culturais.



VIDA

CANTAR E PARTILHAR VIDA

O CASAL PAULO NEVES E SUSANA SENOS ESTÁ NA ORIGEM DO PROJETO “MARGARIDAS CRAVOS E OUTRAS PRIMAVERAS”, UM ESPETÁCULO MUSICAL QUE CELEBROU OS 50 ANOS DO 25 DE ABRIL.

Ao longo de nove meses, um grupo de cidadãos, residentes no município de Ílhavo e apaixonados pela arte, realizaram reuniões e sessões de exploração de ideias, que culminaram com a sua apresentação ao 23 milhas, projeto cultural do Município de Ílhavo, que prontamente acolheu e apoiou este contributo cívico. Durante quatro meses seguiram-se muitas horas de ensaios musicais para a grande atuação.

Na noite de 24 de abril, a Casa da Cultura, com lotação esgotada, aplaudiu João Fradinho (criação, guitarra e voz), Paulo Neves (criação, guitarra, acordeão e voz), Susana Senos (criação e voz), Mónica Ferreira, (criação, piano, flauta transversal, viola toeira e voz), Mafalda Ramos (melódica e voz), Henrique Nunes (bateria), João Nunes (baixo e voz) Fernanda Correia (voz), Sónia Sousa (voz) e Ricardo Fino (direção artística).

“Em termos artísticos foi um desafio gigante, e atuar na Casa da Cultura, repleta de pessoas, foi um sentimento muito gratificante que fez compensar todos os sacrifícios pessoais e familiares”, salientam Paulo e Susana.

O nome “Margaridas, Cravos e Outras Primaveras” tem a sua história e é explicado: “Foi inspirado nas Margaridas, flores de março, o mês em que aconteceu a primeira tentativa de golpe de estado, a Intentona das Caldas, ou Levantamento das Caldas - se esta tentativa tivesse resultado talvez falássemos hoje da Revolução das Margaridas, quem sabe. É ao mesmo tempo uma alusão ao sonho de um grupo de homens e à sua resiliência. Os Cravos, como sabemos, são o símbolo da revolução, representando a Liberdade. As outras Primaveras representam os muitos valores de Abril que continuam por cumprir, e, ao mesmo tempo, as novas gerações, todas as primaveras que estão para acontecer e que precisam que todos nós estejamos atentos para que não esqueçam as margaridas e os cravos”.



Paulo Neves

O amor à música e a possibilidade de explorar cantautores portugueses, honrando o seu legado, levou também Paulo e Susana ao projeto de comunidade Coro da Madrugada, constituído por pessoas dos 7 e os 80 anos, que em 2023, cantou José Afonso, e este ano regressou na versão “Uma Nova Manhã” para cantar canções que surgiram depois do 25 de Abril, de nomes como Fausto Bordalo Dias, José Mário Branco ou Jorge Palma.



COM ESTA INICIATIVA, O CASAL APRENDEU QUE O TRABALHO E A RESILIÊNCIA COMPENSAM. SENTIU QUE ENVOLVER A COMUNIDADE, PARA ALÉM DE GRATIFICANTE, TEM UM EFEITO UNIFICADOR E DE SENTIMENTO DE PERTENÇA. CONSTATOU QUE A ENTREGA COM VERDADE PASSA PARA QUEM ESTÁ PRÓXIMO.

Paulo Neves, 58 anos, advogado, apresenta-se como um otimista, idealista, um homem de consensos, um profissional empenhado, um pai dedicado e um cidadão que procura envolver-se em causas sociais e culturais. Assume-se como um eterno insatisfeito consigo próprio, procurando sempre ir além, possivelmente, agora mais desafiado e inspirado pelas músicas “Fui à Beira do Mar”, de José Afonso, e “Canção dos Torna-viagem”, de José Mário Branco.

Susana Senos, 48 anos, é mãe, professora e sonhadora. Gosta de desafios e de estar rodeada de pessoas que a levam ao encontro de novos olhares e caminhos. Procura estar atenta ao outro e ao que a rodeia. Gosta de pensar que, à sua medida, vai tentando contribuir para a criação de uma sociedade melhor. Na reinvenção que procura a cada dia leva os “Benditos”, de José Afonso, e “Estrela do Mar”, de Jorge Palma.

Nesta experiência destacam: “O ambiente incrível, de profissionais excelentes - Pedro Almeida, pianista fantástico e responsável pelos maravilhosos arranjos; Luís Freitas, professor de canto, que trabalhou imensas técnicas vocais fundamentais; Aoife Hiney, a maestrina, com uma sensibilidade enorme para guiar grupos heterogéneos, como ali se reuniu. Todos os participantes procuraram dar o seu melhor, porque sentiam a enorme responsabilidade de honrar o legado do Zeca, do José Mário Branco, do Fausto Bordalo Dias, do Sérgio Godinho e do Jorge Palma”.

Acrescentam: “Pensamos que estas experiências demonstram a relevância de continuar a apostar em projetos que envolvam a comunidade. E aqui, não podemos deixar de referir que o Município de Ílhavo está de parabéns, por ter esta forma de olhar a cultura e pelo impacto que cria na comunidade. Estes são apenas dois exemplos de muitos outros que vêm acontecendo, em múltiplas expressões artísticas”.

E como a paixão pela música continua a crescer cada vez mais, ambos decidiram depois da participação no Coro da Madrugada ingressar no coro Voz Nua, fundado pela maestrina Aoife Hiney, uma vivência que está a ter um papel muito relevante e presente nas suas vidas.



Susana Senos

VIDA



“O EQUILÍBRIO ENTRE LIBERDADE E RESTRIÇÃO É O MOTOR DA CRIAÇÃO”

BRUNO ESTIMA, 43 ANOS, DOUTORANDO EM CRIAÇÃO ARTÍSTICA, É PROFESSOR DE PERCUSSÃO E CODIRIGE A WETUMTUM, UMA COMPANHIA ESPECIALIZADA EM CRIAÇÕES ARTÍSTICAS PARA BEBÉS, CRIANÇAS E FAMÍLIAS. COLABORA COM A CASA DA MÚSICA, E O TOKYO BUNKA KAIKAN, E COM A UNIVERSIDADE CATÓLICA.

Bruno Estima

Faz uma gestão metódica do seu trabalho, adotando rotinas semanais em vez de diárias. Dedicar a segunda e terça-feira ao trabalho administrativo e criativo na WETUMTUM, intercalando com a prática artística. À quarta e sexta-feira é professor. À quinta-feira faz ensaios e investiga para o doutoramento. O fim de semana é reservado para espetáculos ou performances.

No primeiro fim de semana de dezembro participou no LEME – Festival de Circo Contemporâneo, no projeto comunitário “Weaving Windows”, uma criação colaborativa de Melody Nolan e Omer van Soldt, sob a mentoria de Lali Álvarez Garriga, que trouxe as histórias de vida dos residentes junto à Casa da Cultura para uma performance pública.

Bruno Estima começou a ter as primeiras aulas de piano e formação musical aos oito anos, completando o ensino básico no Conservatório de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian. Aos 15 anos, decidiu estudar Percussão na Escola Profissional de Música de Espinho, uma decisão que determinaria o seu caminho profissional na música. Um ano depois já tocava em bandas filarmónicas, com direito a um cachet. Aos 18 anos, enquanto frequentava o primeiro ano do curso de Percussão na Universidade de Aveiro, começou a lecionar bateria no Conservatório de Artes e Comunicação da Bairrada.

Para “vencer” na cultura em Portugal, afirma que é essencial combinar competências que vão além da dimensão artística. “O mercado cultural é pequeno e requer uma abordagem polivalente: um músico, por exemplo, precisa de acumular funções como produtor, agente, gestor de carreira e assessor de imprensa. Tudo isto não só para alcançar ‘sucesso’, mas muitas vezes apenas para manter uma existência profissional digna. A noção de ‘sucesso’, claro, varia de pessoa para pessoa”.

Profissionalmente encontra inspiração em Paulo Maria Rodrigues, pelo trabalho desenvolvido com a Companhia de Música Teatral, na companhia Zonzo Compagnie, de França, e nos performers, Bob McFerry e Maria João. Sonha em criar um projeto artístico participativo, em que o orçamento não seja um condicionante.

Bruno Estima cresceu em Oliveira do Bairro, um lugar que marcou o início da sua relação com a música. “Ihavo tornou-se no lugar que o acolheu, onde os filhos, Eduardo e Afonso, nasceram e cresceram, e ao qual tem um sentimento de pertença”.

Nos seus dias cinzentos, quando precisa de inspiração não lhe basta ouvir música, precisar de tocar. A sua inspiração alimenta-se do quotidiano, de concertos e espetáculos ao vivo, e de manifestações artísticas que surpreendam. Acredita que tudo tem energia. “Até os momentos mais difíceis da vida trazem consigo uma carga. A questão está em como utilizamos essa energia e para onde a dirigimos”.

Adora a palavra liberdade, porque “traduz a possibilidade de criar sem constrangimentos estéticos, financeiros, políticos ou emocionais”. “Paradoxalmente, são muitas vezes as limitações que me levam a reagir com mais intensidade. Talvez o equilíbrio entre liberdade e restrição seja o verdadeiro motor da criação”.

VIDA

O SONHO DE VIVER DA ARTE E VIAJAR PELO MUNDO

ANA BEATRIZ RIBAU, 17 ANOS, SENTE QUE AS ARTES DÃO LIBERDADE À SUA VIDA. APRESENTA-SE COMO UMA JOVEM “OTIMISTA, ALEGRE E FALADORA”, QUE GOSTA DE ESTAR ATIVA, APRENDER E EXPERIMENTAR O NOVO. NO PALCO OU NA PLATEIA “NÃO PARA UM SEGUNDO”, COMO DIZ A MÃE ANABELA.



Ana Beatriz Ribau

Aos seis anos integrou o Grupo Etnográfico da Gafanha da Nazaré, motivada pelos dois irmãos mais velhos, Ricardo e Tiago, que já lá andavam. Porém, a paixão pelo folclore germinou com as visitas às romarias de Ponte de Lima que fazia com a avó materna, Laurinda, que nasceu e viveu naquela vila minhota, antes de se mudar para a Gafanha da Nazaré, onde construiu família.

O folclore trouxe à juventude de Beatriz, como gosta de ser chamada, “aprendizagens e vivências muito ricas”. Nas suas palavras: “Aprendi a conhecer as raízes, as tradições e a história da minha região, aprendendo danças, músicas e trajes que transportam a sua identidade. Desenvolvi também habilidades como trabalho em equipa, disciplina e respeito pelas diferenças culturais”.

Ao longo de 11 anos, já soma mais de 130 atuações, momentos que, para além da dança em palco, significaram “aumentar a amizade, o companheirismo, a alegria, o orgulho pelas tradições e o crescimento pessoal”. Uma das recentes atuações foi no espetáculo “Pé na Terra, Cabeça no (M)ar”.

A sua agenda exige muita organização. O folclore envolve ensaios semanais de duas horas, jantares de angariação de fundos e o Cantar das Janeiras, em janeiro. Para além do folclore, participa também na Associação Cultural das Pestinhas, joga voleibol no Desporto Escolar e participa no projeto das Escolíadas.

À pergunta sobre o sentido do folclore, responde: “Para mim, o folclore significa identidade e ligação. É uma forma de preservar e valorizar as tradições dos nossos antepassados, mantendo viva a essência da cultura da nossa região. Através do folclore conecto-me com outras pessoas que partilham este mesmo amor pela cultura. Mais do que danças e músicas, o folclore é uma herança viva que diz quem somos e nos ensina a valorizar as nossas origens enquanto olhamos para o futuro”.

Ana Beatriz está no 12º ano de Ciências Socioeconómicas, na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, e no próximo ano tem como objetivo ingressar na licenciatura de Multimédia e Tecnologias da Comunicação na Universidade de Aveiro.

O Jardim Oudinot marca a sua infância, principalmente no verão, onde as tardes de domingo eram vividas neste lugar de natureza. Tem como lema de vida nunca desistir: “As dificuldades fazem parte do caminho, e nunca devem ser um motivo para desistir dos sonhos e objetivos. Temos que ser resilientes e acreditar que, com esforço e determinação, é sempre possível superar desafios.” Por isso continua a lutar pelo seu sonho de criança de viver da arte e mostrar o seu talento pelo mundo.

CIÊNCIA, ARTE E MUITA CURIOSIDADE

Cerca de 170 pessoas tornaram-se cientistas na celebração do Dia Nacional da Cultura Científica (30 de novembro), promovida pelo Estaleiro - Estação Científica de Ílhavo, no Laboratório das Artes Teatro Vista Alegre.

A iniciativa incluiu a sessão de teatro “Biciclética”, apresentada pela companhia Encerrado para Obras, e o “Estaleiro Fora de Portas”, com a dinamização de diversas atividades ligadas às diferentes áreas STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia, Arte e Matemática).



500 CRIANÇAS NO XIII ENCONTRO DE MINIBASQUETE

No dia 30 de novembro, cerca de 500 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico participaram no XIII Encontro de Minibasquete, que se realizou no Pavilhão da EB Prof. Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré, e no Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, em Ílhavo.

Durante a manhã, as crianças realizaram vários exercícios de demonstração das competências adquiridas ao longo das aulas das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) + Desporto.



353 ALUNOS NO CORTA-MATO ESCOLAR MUNICIPAL

No dia 20 de novembro, o campo de jogos do NEGE, na Gafanha da Encarnação, foi palco do Corta-Mato Escolar Municipal 2024, uma atividade inserida no Programa Municipal Olímpilhavo.

Esta atividade reuniu 353 alunos e contou com o envolvimento de 25 professores dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e do ensino secundário, dos três Agrupamentos de Escolas do Município.

Organizada em parceria com os Agrupamentos de Escolas do Município, a iniciativa contou ainda com o apoio de 30 alunos do Curso Profissional Técnico de Desporto da Escola Secundária Dr. João Carlos Celestino Gomes e do clube NEGE.



ESTALEIRO VAI À ESCOLA

As atividades “Estaleiro vai à escola” são hoje uma presença nos Agrupamentos de Escolas do Município de Ílhavo.

Nos dias 25 e 28 de outubro, os Robots Mbots estiveram no Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação para realizar uma corrida, proporcionando aos alunos a oportunidade de explorar de forma prática e divertida diferentes movimentos e velocidades. Esta atividade teve como principal objetivo estimular o interesse pela robótica e ainda servir de contextualização para os conteúdos do 9.º ano de Física e Química.

O “Estaleiro vai à escola” em Ílhavo iniciou-se no dia 5 de novembro com atividades para os 4.º anos do Agrupamento de Escolas. O tema dos Azulejos continua presente nesta intervenção que se irá prolongar nos meses seguintes com atividades para todas as turmas dos 1.º, 2.º e 3.º anos do 1.º Ciclo do Ensino Básico.



PROMOVER A SEGURANÇA RODOVIÁRIA NAS ESCOLAS

No início de novembro, a EMER - Escola Municipal de Educação Rodoviária foi à Escola Básica Professor Fernando Martins e à Escola Básica do 2.º e 3.º Ciclo da Gafanha da Encarnação (com participação também de alunos da Escola Básica 1.º Ciclo da Gafanha da Encarnação Sul).

Esta iniciativa visou promover a educação de crianças e jovens, enquanto utentes da via pública; consciencializar docentes para a importância da prevenção da segurança rodoviária; e despertar bons hábitos e atitudes corretas na via pública.

NOVO CAMPO SINTÉTICO DE FUTEBOL 7 E NOVA ILUMINAÇÃO

No dia 3 de novembro o Campo Municipal da Vista Alegre festejou a inauguração do novo campo sintético de Futebol 7 e a nova iluminação, após a apresentação dos novos equipamentos, que exibem o logótipo da Câmara Municipal de Ílhavo, para a época desportiva 2024/2025 e dos escalões de formação do Sporting Clube da Vista Alegre.

O novo campo sintético teve um investimento total de 157.588,11 euros, financiados pela Câmara Municipal de Ílhavo em 81.918,45 euros (52%), pelo programa Crescer 24 (Federação Portuguesa de Futebol e Associação de Futebol de Aveiro) em 47.464,87 euros (30%), e pelo clube em 28.204,79 euros (18%).

A nova iluminação teve um custo de 15 mil euros, repartidos entre a Câmara Municipal (9.363 euros) e o clube (5.637 euros).

A criação do novo campo visou fortalecer a prática desportiva, criando mais oportunidades para os nossos atletas, enquanto a nova iluminação assegura uma gestão energética eficiente, promovendo mais condições para todos.

Na cerimónia que contou com a presença do Presidente do S.C. Vista Alegre, João Machado, e do Presidente da Associação de Futebol de Aveiro, Neves Coelho, o Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo, João Campolargo, elogiou a capacidade de gestão do SCVA e mostrou orgulho de ver o clube “levar o Município de Ílhavo a todo o lado”, reforçando o desejo de um futuro repleto de crescimento e conquistas.



DUATLO DE ÍLHAVO COM 230 ATLETAS

No dia 2 de novembro realizou-se o Duetlo de Ílhavo, uma prova organizada pela ADI-Associação Desportiva de Ílhavo, em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo, com 230 atletas inscritos.

Integrado no Desafio do Norte, o Duetlo de Ílhavo envolveu 5 km de corrida, 18 km de ciclismo e 2,5 km de corrida. As transições entre as três etapas realizaram-se no Jardim Henriqueta Maia.



FESTIVAL CABELOS BRANCOS 2024

O Festival Cabelos Brancos, que decorreu nos dias 20 e 21 de setembro, confirmou o seu crescimento contínuo, afirmando-se como um evento feito pelos mais velhos, mas dirigido a toda a comunidade.

Durante os dois dias, o festival uniu, no Jardim Henriqueta Maia, em Ílhavo, público de diferentes gerações, sobretudo no concerto “Para Sempre Marco” (homenagem ao Marco Paulo) e nos DJ Sets, de Nuno Nolasco e de Maria Vai Com Todas.

O envolvimento, a alegria e o empenho dos maiores de idade na construção do Festival Cabelos Brancos eram visíveis, desde a cenografia criada a partir de de móveis recuperados, aos sacos bordados até ao Coro da Memória, um projeto de comunidade com 50 participantes, iniciado em 2022. Desta edição destaque, também, para as três sessões esgotadas do espetáculo “Feliz Aniversário”, com João Baião, na Casa da Cultura de Ílhavo; o regresso ao palco de Adelaide Ferreira; e as várias visitas à Quinta Joana Maluca esgotadas.

Em conjugação com o ambiente de festa, no Festival Cabelos Brancos houve, ainda, espaço para momentos de reflexão e de debate. Anunciou-se o vencedor do Concurso de Curtas-Metragens, David Maurício, com o tema “A morte” e apresentou-se o filme “Rosa Fogo”, de Tiago Melo, que abordou o “desassossego” de Rosa Labrincha, e o filme “Mãe”, de João Brás, no âmbito do Dia do Alzheimer.



POR UMA SOCIEDADE MAIS INCLUSIVA

O projeto Maior Idade promoveu conversas informais, debates comunitários e assembleias cívicas, oferecendo à comunidade oportunidades concretas para discutir e influenciar questões relacionadas com o envelhecimento e a diversidade.

No dia 9 de novembro, o Laboratório do Envelhecimento acolheu a sessão “Palavra de Investigação”, um evento que convidou a comunidade a tomar o pequeno-almoço com as investigadoras Ana Lúcia Santos e Mara Pieri, do Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra. As investigadoras conduziram uma conversa sobre o tema “Sensibilizar para a diversidade no envelhecimento”, explorando direitos, desafios e estereótipos enfrentados por pessoas com mais de 60 anos, com especial enfoque na diversidade sexual e de género. Durante a sessão, foi apresentado o guia “Envelhecer como LGBTQ+ em Portugal”, um recurso fundamental para apoiar uma visão inclusiva e respeitosa sobre o envelhecimento, que visa promover empatia e compreensão por trajetórias de vida diversas.

Ao longo do mês de novembro, decorreu, ainda, o programa “Decisões Vincadas”, que fortaleceu a participação cívica dos cidadãos mais velhos, com duas iniciativas principais: os Debates Comunitários e a Assembleia Sénior. As sessões de Debates Comunitários tiveram lugar nos dias 7, 15 e 22 de novembro, respetivamente no Laboratório do Envelhecimento, no Fórum Maior Idade e na Sala de Estar do Edifício Sócio-Educativo da Gafanha da Encarnação. Estas sessões proporcionaram um espaço de discussão sobre o programa “Cidades Amigas das Pessoas Idosas”, promovido pela Organização Mundial da Saúde, que propõe mudanças fundamentais para tornar o ambiente urbano mais inclusivo, abordando temas como acessibilidade, habitação, transporte, inclusão social e saúde.

Durante os debates, os participantes identificaram desafios e encontraram soluções para adaptar as cidades às necessidades da população sénior. No final, foi eleito um líder comunitário para representar as ideias e as preocupações do grupo na Assembleia Sénior, que decorreu no dia 5 de dezembro, no Salão Nobre dos Paços do Município de Ílhavo. Assim, a Assembleia Sénior reuniu todas as propostas levantadas nos debates, proporcionando um espaço para priorizar e debater sugestões concretas, que poderão ser implementadas a nível local, promovendo políticas que espelhem as necessidades dos cidadãos mais velhos e valorizem a sua contribuição.



DIA NACIONAL DE LUTA CONTRA O CANCRO DA MAMA

No dia 30 de outubro, para assinalar o Dia Nacional de Luta Contra o Cancro da Mama, realizou-se, no Laboratório do Envelhecimento, uma palestra intitulada “Cancro da Mama: a Importância da Saúde Mental e Emocional”, que contou com a participação de Piedade Leão, psicóloga clínica e psico-oncologista do IPO Coimbra.

A vivência do cancro, quer seja na própria pessoa ou em familiares, é um desafio imenso, marcado por desgaste emocional e momentos de grande incerteza, medo, ansiedade e tristeza. Neste contexto, o equilíbrio da saúde mental e emocional assume um papel determinante, tanto no diagnóstico como no tratamento e recuperação.

A intervenção psicológica no contexto dos cuidados oncológicos é uma parte essencial do tratamento, contribuindo para melhorar a qualidade de vida dos doentes, ajudando-os a enfrentar os tratamentos de forma mais positiva e a lidar com os desafios emocionais que surgem ao longo do processo.

Esta iniciativa permitiu a partilha de informação relevante, mas também sensibilizar para a importância dos exames regulares e do apoio contínuo a quem enfrenta esta doença.

PROGRAMA DE APOIO AO LUTO

O Programa de Apoio a Pessoas em Luto do Município de Ílhavo retomou a sua atividade no dia 30 de outubro, com a Oficina “Biografia Humana: Autoconhecimento e Transformação no Apoio ao Luto”, dinamizado por Sandra Mendes e Refina Rapacci, onde os participantes refletiram e descobriram que, mesmo no seu luto, é possível encontrar, tanto em si como nas relações humanas, força e sentido para enfrentar o futuro.

Posteriormente, no dia 19 de novembro, decorreu a primeira sessão, num total de oito, do Grupo de Partilha Orientada, dinamizado por dois psicólogos da Câmara Municipal de Ílhavo, focado na prevenção de complicações associadas ao luto e na promoção de uma abordagem saudável ao processo de perda.

O Programa de Apoio a Pessoas em Luto do Município de Ílhavo consolida o seu compromisso de proporcionar serviços de apoio qualificado na prevenção e valorização de uma vivência saudável do luto e da literacia emocional, sob a orientação de profissionais com formação especializada.



Piedade Leão, IPO Coimbra

Ana Lúcia Santos, Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra



DUAS VITÓRIAS NO CAMPEONATO NACIONAL DE BOCCIA SÉNIOR

Em novembro, a equipa de Boccia do Programa “Maiores no Movimento” conquistou dois prémios no Campeonato Nacional de Boccia Sénior – Zona Centro – Individual, que decorreu em Águeda.

A equipa, composta por 10 atletas, alcançou o primeiro lugar na Liga 1, com António Soares, e na Liga 2, com José Carlos Calisto.

Este desempenho marca um feito inédito, sendo a primeira vez, em 16 anos de prática, que a equipa alcança o topo em ambas as ligas.

Para reforçar a aposta no Boccia e no desporto sénior, a Câmara Municipal de Ílhavo tem previsto no projeto do novo Fórum Maior Idade um campo de jogo profissional dedicado à modalidade, consolidando o seu papel de referência na valorização da atividade física para todas as idades.

MAGUSTO UNIU SENIORES

O tradicional magusto uniu os seniores do Laboratório do Envelhecimento e do Fórum Municipal da Maior Idade, assim como os utentes das IPSS com resposta ao nível do envelhecimento, no Mercado Municipal da Gafanha da Nazaré.

Além das castanhas assadas, o convívio foi aquecido pela animação musical do grupo Ukulele.



DAVID FONSECA E ÓPERA DE ASTOR PIAZZOLLA EM 2025

Nos primeiros três meses do ano, o 23 Milhas, projeto cultural do Município de Ílhavo propõe música, teatro, dança, exposições, um encontro de mediação e serviços educativos, o regresso do festival Palheta e a reabertura do espaço Planteia à programação.

Em janeiro, destaque para o espetáculo “Maria de Buenos Aires”, na Casa da Cultura de Ílhavo, no dia 25 de janeiro. É uma ópera-tango com música do compositor Astor Piazzolla, com libreto de Horário Ferrer, cuja estreia data de 1968. No dia seguinte, a Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré recebe “CA. LEI.DOS.CÓ.PICO”, da companhia Terceira Pessoa, um espetáculo de teatro para a infância que explora a dimensão da criança como força autónoma de cidadania, capaz de tomar decisões, exercer os seus direitos e assumir uma posição ativa na sua vivência consigo própria e com os outros.

Através do cruzamento entre o teatro e a dança e as artes plásticas e visuais, exploram-se os conceitos de identidade individual e coletiva, tema que vai, de resto, orientar o manifesto da programação no 23 Milhas, durante todo o ano: questionar tudo o que há por dentro e em torno da identidade.

Já em fevereiro, o GrETUA regressa ao Cais Criativo da Costa Nova com mais uma proposta para passar a noite, a dormir ou não, com um concerto de cerca de oito horas. Mariana Miguel atua nos “Sleepstages: concertos para dormir”, que propõe uma noite partilhada, que arranca às 23:55 do dia 1 de fevereiro, com música em permanência, que termina num pequeno-almoço no Cais. Nos dias 6 e 7 do mesmo mês, o Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre recebe o Territórios Públicos, que reúne profissionais e artistas para falar sobre serviços educativos e mediação. Nesse contexto, mas na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, no dia 7, às 21:30, a Teatro Meia Volta apresenta “Q de Quê?”, espetáculo de teatro em forma de pergunta, dirigido a crianças e jovens a partir dos 8 anos, que pretende refletir sobre diversidade, identidade e expressão de género.

No dia 8 de fevereiro, a artesã Vanessa Barragão inaugura a exposição “Submerso lmerso”, na Casa da Cultura de Ílhavo, às 21:00 e, no mesmo dia, às 21:30, David Fonseca apresenta “Still 25”, em que celebra 25 anos de carreira com os seus maiores êxitos, mas também através de um espetáculo que funde música, cinema e performance.



No dia 14 de fevereiro, a “Minha Casa Tour”, de David Carreira, em que o artista interpreta alguns dos seus maiores sucessos em acústico, passa pela Casa da Cultura de Ílhavo e, já no dia 16, a Orquestra Filarmónica Gafanhense apresenta um concerto especial na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré. No fim de semana seguinte, já a 21 de fevereiro, a Astro Fingido regressa a Ílhavo para apresentar “Dilema Capital”, espetáculo que reflete sobre a condição de ser artista.

Já em março, de 14 a 16, o festival Palheta - Robertos e Marionetas volta à Gafanha da Nazaré. No mesmo mês, o Planteia regressa da sua hibernação e promove o Plantio da Primavera, em que a comunidade é convidada a fazer a manutenção do espaço-jardim da praça da Casa da Cultura de Ílhavo, mas também a plantar o que irá florir nos meses seguintes. Por fim, a 23 de março, a Casa da Cultura de Ílhavo recebe “Sagração”, da conceituada coreógrafa e bailarina brasileira Deborah Colker, que apresenta um espetáculo de dança criado a partir do clássico “A Sagração da Primavera”, de Igor Stravinsky, mas que lhe adiciona sons e ritmos brasileiros.

Toda a programação está disponível em 23milhas.pt e os bilhetes disponíveis em ilhavo.bol.pt ou nas bilheteiras físicas da Casa da Cultura de Ílhavo e da Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré.

LEME REFORÇA LUGAR DE ENCONTRO DE PROFISSIONAIS

De 5 a 8 de dezembro, mais de seis mil pessoas passaram pelo LEME - Circo Contemporâneo, consolidando o evento como um encontro de criação e cooperação internacional, que valoriza a identidade do território e da comunidade.

Ao longo de quatro dias estiveram presentes mais de 140 profissionais inscritos no encontro LEME PRO, que refletiu sobre o espaço público, o circo, a arte participativa, a ecologia social e o futuro das artes de rua. Apresentaram-se, também, espetáculos no contexto do Outdoor Arts Portugal, em que programadores, produtores e artistas de toda a Europa assistiram ao festival e participaram numa experiência de confeção de padas de Vale de Ílhavo, com a Associação Cultural e Recreativa Os Baldas e um workshop de Vintage Jazz dance, com a coreógrafa e performer ilhavense Paula Cirino, da Rhythm Tap Movement.

Nesta edição, o LEME integrou espaços não convencionais, como o Pavilhão Municipal Capitão Adriano Nordeste, o Terminal Especializado de Descarga de Pescado, o Centro Paroquial de Ílhavo, o Planteia e as casas que o rodeiam, o Mercado Municipal de Ílhavo ou os becos e ruas entre o Museu Marítimo de Ílhavo e a o Cais da Malhada, humanizando a experiência do circo contemporâneo e transformando estes espaços em novas experiências para público, artistas, equipas e residentes.



Da programação fizeram parte quatro espetáculos da programação nuclear: o concerto em bicicleta de “La Bande à Tyrex”, que esgotou duas vezes a lotação prevista do Pavilhão Municipal; a experiência de gravidade e empatia de “Damoclès”, que esgotou duas sessões no Mercado Municipal; o poema ao fracasso “Konstrukt”, de Dora Komenda; e “Glorious Bodies”, espetáculo protagonizado por intérpretes entre os 55 e os 67 anos que comoveu e impressionou o público e encheu duas vezes a Casa da Cultura de Ílhavo. Nota ainda para o projeto de comunidade “Weaving Windows”, em que Melody Nolan, Omer Van Soldt e a WETUMTUM convocaram a comunidade ilhavense para participar num processo sobre memória e vivência do espaço público, com foco no Planteia. “EGO”, a criação deste ano, de João Pataco, apresentou-se em quatro sessões, no Laboratório das Artes do Teatro da Vista Alegre. O público assistiu ainda a três showcases Outdoor Arts Portugal: “ConCorda”, “Caravana” e “Cafelina”, sete processos no contexto do projeto europeu Hand to Hand e três projetos da categoria Navegar, que fará nova chamada e estudantes do circo contemporâneo em Portugal em breve.

A organização do festival anuncia as datas do LEME em 2025, 4 a 7 de dezembro, e também as criadoras apoiadas da próxima edição: Margarida Monterjy e a companhia Concorde.

CENTENAS DE PESSOAS DA COMUNIDADE NO PALCO DO MILHA

De 1 a 3 de novembro, a Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo apresentou oito espetáculos e um documentário, quatro dos quais em estreia absoluta, em Ílhavo e na Gafanha da Nazaré, promovendo o trabalho de músicos e artistas locais e ativando o programa de apoio à produção local que decorre todo o ano atrás da plataforma de registo de artistas ilhavenses - PRAIA.

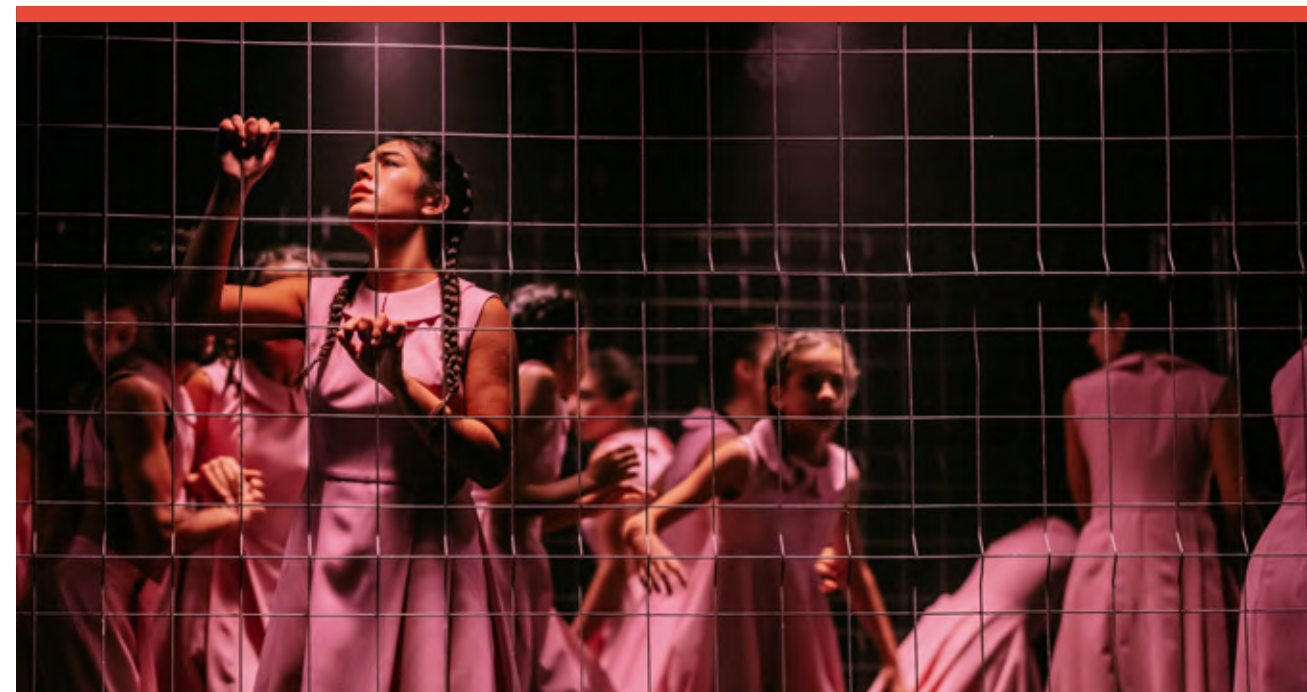
Destaque para os projetos comunitários que marcaram esta edição, à semelhança das anteriores, e que convocaram centenas de pessoas da comunidade da região para o palco: o Coro da Madrugada, a Orquestra do Mar e a nova criação da Companhia Jovem de Dança de Ílhavo. A vereadora Mariana Ramos, responsável pelo pelouro da Cultura e Criatividade do Município de Ílhavo, afirma que esta festa e todo o programa que promove é uma “aposta em projetos locais e projetos de continuidade, pilar de uma política cultural que nasce e cresce de dentro para fora, focada em estimular a formação dos jovens nas mais diversas disciplinas artísticas e promovendo a sua evolução com o contributo de todos os artistas que aceitam o desafio de criar com a comunidade no nosso território”.

O Coro da Madrugada apresentou o espetáculo “Uma Nova Manhã” com canções do pós-25 de Abril de nomes como Sérgio Godinho, Jorge Palma, Fausto Bordalo Dias ou José Mário Branco. Cinco dezenas de pessoas da comunidade, dos 7 aos 80 anos, juntaram-se ao pianista Pedro Almeida na direção musical, à maestrina Aoife Hiney e a Luís António Freitas, que garantiu a direção vocal do coro.

A Companhia Jovem de Dança de Ílhavo trouxe a criação “GINECEU”, dirigida pelo coreógrafo Luiz Antunes, diretor pedagógico e artístico da Companhia, que juntou 14 intérpretes, dos 10 aos 27 anos, das escolas de dança do município (Fulldance Studio, IP Arabesque e Casa do Povo da Gafanha da Nazaré). O espetáculo refletiu sobre o conceito de liberdade e o papel da mulher ao longo da História e envolveu artistas locais como Henrique Portovedo na composição musical, Joel Reigota nos figurinos e João Brito no desenho de luz.



A segunda edição da Orquestra do Mar convidou Samuel Úria para interpretar o disco “Uma Canção para a Europa”, de Carlos do Carmo. A Orquestra do Mar é formada por músicos da PRAIA e das escolas de música do município que respondem ao desafio e foi composta, este ano, por vinte músicos de diferentes idades e experiências musicais. Além do disco de Carlos do Carmo, cantaram-se outras canções lançadas no mesmo ano do álbum, 1976, de nomes como Banda do Casaco, Sérgio Godinho ou Tozé Brito, escolhidas por Samuel Úria.



Foram apresentados três Encontros PRAIA, que juntaram este ano Charles Lazer e Vitória Wilkens, Adriana Grego, Jorge Anjos, Micael Lourenço e Xumiga e ainda Feed The Horse e Projecto X.X, no âmbito dos quais foi apresentado um documentário sobre esse processo, realizado por Gonçalo Almeida.

No contexto da PRAIA, esta edição fica marcada pela estreia absoluta do Ayela, projeto a solo de Daniela Amaral Cardoso, que atuou no subpalco da Casa da Cultura de Ílhavo e apresentou as suas primeiras canções de pop e música eletrónica alternativa, com influências da música tradicional portuguesa e com um cariz interventivo. Nota para

o concerto de Guilherme Fradinho, também inscrito na PRAIA, que apresentou os seus originais em quinteto, a fechar a noite de sábado. Todos os artistas naturais ou a residir e ou a trabalhar em Ílhavo podem inscrever-se na PRAIA, a partir do site do 23 Milhas.

A Milha - Festa da Música e dos Músicos de Ílhavo, cujo manifesto desta edição afirmava que “uma comunidade que se junta para criar tem a força bruta de uma revolução”, cumpriu-se enquanto festa da comunidade e da criação, mas também reforçou a cantiga como arma e a celebração dos 50 anos do 25 de Abril.





FESTA DOS BACALHOEIROS VOLTA A REUNIR GENTES DO MAR

No dia 28 de setembro, o Museu Marítimo de Ílhavo, voltou a reunir antigos tripulantes na Festa dos Bacalhoeiros, um encontro entre gerações de homens de todo o país que andaram ao bacalhau nas águas frias do Atlântico Norte.

A edição deste ano teve início na Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, com a exibição do filme “Heróis do Mar” e a visita à exposição “Coleção Manuel Mário Bola” que revela a profundidade da cultura bacalhoeira. Seguiram para o Jardim Oudinot, na Gafanha da Nazaré, onde tiraram a tradicional fotografia de campanha e tiveram o almoço convívio com o típico prato de bacalhau, a chora e as caras.

O evento terminou com uma performance musical, com os Amigos da Sexta, e uma visita ao Navio-Museu Santo André e às exposições temporárias “A Censura e os Mecanismos de Repressão aos Marítimos” e à “Coleção Foto-Mar: A Frota Bacalhoeira (1950-1980)”. Esta última inclui um precioso acervo de negativos de navios bacalhoeiros, captados nos portos de Leixões e Douro, recentemente adquirido pelo Museu Marítimo de Ílhavo.

Reuniram-se cerca de 250 pessoas, das várias comunidades piscatórias, desde Vila Praia de Âncora à Praia de Mira.



VISITA VIRTUAL À EXPOSIÇÃO “IDEOLOGIAS DO MAR: CONFRONTOS E NARRATIVAS”

A nova ferramenta do Museu Marítimo de Ílhavo continua a crescer e oferece agora a oportunidade de visitar virtualmente a exposição temporária “Ideologias do Mar: Confrontos e Narrativas”, que esteve patente entre fevereiro e maio de 2024, a partir do website do Museu.

Esta exposição apresenta uma leitura de discursos, práticas, rituais, estéticas e figurações que exprimem várias vivências ligadas ao contexto marítimo durante o período do Estado Novo. Partindo da natureza abrangente e complexa do cinema e passando por várias expressões artísticas e documentais, na exposição confrontam-se perspectivas de correntes ideológicas da situação e da oposição ao regime.

“Ideologias do Mar: Confrontos e Narrativas” contou com a colaboração de várias instituições museológicas, arquivos documentais e bibliotecas. É uma exposição realizada em parceria com a Cinemateca Portuguesa, no quadro do seu projeto FilMar, enquadrando a génese conceptual deste projeto museológico.



VISITA ESPECIAL “O MEU MUSEU” COM ANDRÉ CAPOTE

No mês de outubro, o artista plástico, professor e fundador da Academia de Belas Artes de Ílhavo, André Capote, foi o convidado para a visita especial “O Meu Museu”. Através da sua visão artística, os participantes puderam explorar variadas peças e obras presentes no Museu Marítimo de Ílhavo, analisando os detalhes, as técnicas e as particularidades de cada uma, permitindo uma apreciação mais profunda da coleção, ao se destacar a riqueza e complexidade de cada peça que a compõe.



SEMINÁRIO “DESAFIOS DOS MAR PORTUGUÊS” DEBATE A RIA DE AVEIRO

O Museu Marítimo de Ílhavo preparou uma programação para os dias 15, 16 e 17 de novembro, em torno da cultura marítima e da sustentabilidade dos oceanos, para assinalar o Dia Nacional do Mar.

No dia 16 de novembro, Dia Nacional do Mar, realizou-se a 12ª edição do Seminário “Desafios dos Mar Português” com o tema “Ria de Aveiro: Sustentabilidade e Património”. Teve como objetivo aprofundar a relação entre o desenvolvimento económico, os desafios ambientais e a preservação dos recursos naturais e culturais. Durante o seminário, foi também apresentado o livro “Arqueologia do pau-de-pontos do Moliceiro”, da autoria de Vítor Mendes, vencedor da última edição do “Prémio de Estudos em Cultura do Mar - Octávio Lixa Filgueiras”.



Esta obra incide sobre as técnicas de construção naval que deram origem ao moliceiro, bem como as unidades de mensuração adotadas, permitindo perceber que a dimensão do pau-de-pontos do moliceiro corresponde ao rumo, antiga medida de construção naval portuguesa. No dia 15 de novembro foi apresentado o espetáculo Aquarianas, dirigido ao ensino pré-escolar do Município de Ílhavo, no âmbito das Jornadas do Mar. E no dia 17 de novembro o espetáculo foi aberto às famílias com crianças dos 12 meses aos 5 anos. Sensibilizando o público a ter uma atitude mais consciente e ativa em prol do cuidado do nosso mar.



EXPOSIÇÃO “SARDINHA, O SEM FIM DA PESCA DO CERCO”

No dia 30 de novembro, a Vereadora Mariana Ramos inaugurou a exposição temporária “Sardinha, o sem fim da pesca do cerco”, no Museu Marítimo de Ílhavo, que estará patente até 23 de fevereiro de 2025.

Esta exposição é o resultado do livro “Sardinha”, de Hélder Luís, apresentado no Museu Marítimo de Ílhavo a 24 de junho de 2023. Este projeto de fotografia documental, desenvolvido no âmbito da residência artística MARIPVZ19/20, realizada na Póvoa de Varzim, reflete quatro anos de trabalho, de 2018 a 2022, a bordo de várias embarcações, registando a vida de várias tripulações no mar português. O resultado é um poderoso testemunho visual que documenta e homenageia a pesca do cerco, uma das mais importantes artes de pesca em Portugal.

Seguiu-se a Conversa de Mar “Sardinha: Sustentabilidade da vida marinha”, que contou com a participação de Hélder Luís e Diana Feijó. Nesta sessão partilharam perspetivas sobre a sustentabilidade da pesca do cerco, das viagens que ambos realizaram e da relação que estabeleceram com a tripulação a bordo.

PAR DE ESCULTURAS ILHAVENSES

A Câmara Municipal de Ílhavo adquiriu, no Leilão Especial 200 anos da Vista Alegre ocorrido no Teatro da Vista Alegre no dia 26 de outubro de 2024, o par de esculturas Ilhavenses produzidas na Fábrica de Porcelanas da Vista Alegre em 1944.

Esta aquisição revestiu-se de grande importância por se tratarem de duas exímias esculturas – uma figura masculina e outra feminina – que retratam a indumentária dos ilhavenses em finais do Oitocentos, e também pelo facto de acrescentarem valor patrimonial à sub-coleção de cerâmica do Museu Marítimo de Ílhavo, considerada uma das mais importantes pela forma como foi incorporada ao longo dos oitenta e sete anos de vida do Museu.

Estas belíssimas esculturas estão expostas ao público no átrio do museu (na vitrine junto à receção) onde poderão ser apreciadas por todos aqueles que nos visitam.





BIBLIOTECA MUNICIPAL CELEBROU 19 ANOS

Ao longo de setembro, a Biblioteca Municipal celebrou o 19.º aniversário com um programa diversificado e pensado para todas as idades e interesses, do qual se destacou uma atividade inédita: o Escape Game.

As comemorações começaram, no dia 7 de setembro, com o Workshop Maker “Salva as tuas fotos”, em que os participantes aprenderam técnicas para preservar e organizar fotografias analógicas, e a inauguração da exposição “Manifesto do Coração” da ilustradora Carla Nazareth, seguida de uma sessão de contos narrada pela autora. No dia de aniversário (11 de setembro), realizou-se uma sessão especial de “Histórias do Dia...”, e a entrega dos Prémios BMI “Melhores Utilizadores” e o tradicional corte do bolo de aniversário.

As celebrações prosseguiram, no dia 12 de setembro, na Comunidade de Leitores, com uma sessão dedicada ao tema “Música na Luta”, homenageando os 50 anos do 25 de Abril, contando com um momento musical, e uma Bebeteca com o espetáculo “Arco-Íris”, que encantou bebés dos 9 meses aos 3 anos. Já o Escape Game “Mistérios da Biblioteca” teve duas sessões esgotadas, onde as famílias com crianças a partir dos 7 anos foram desafiadas a desvendar enigmas e mistérios, explorando a história do Palácio de Alqueidão.

No dia 21 de setembro, acolheu-se mais uma edição da “Maré Cheia de Jogos” e o espetáculo “Raposódio: Fábulas re-cantadas!” pela Associação Cultural D’Orfeu.

A programação do 19.º aniversário encerrou com a oficina “Saberes com Sabor: Compostagem dentro de casa: Bokashi e Takakura”, por Ana Jervis, que desafiou os participantes a aprenderem o ciclo da matéria orgânica, replicando a compostagem em casa, utilizando métodos adaptados ao ambiente doméstico.



BIBLIOTECA MUNICIPAL CELEBRA 103 ANOS DE “O ILHAVENSE” COM EXPOSIÇÃO DE JORNAIS CENTENÁRIOS

A exposição “Jornais centenários do Brasil e de Portugal: Um Legado Cultural” foi inaugurada a 8 de novembro, na Biblioteca Municipal de Ílhavo (BMI), promovida pelo jornal centenário local, “O Ilhavense”, no âmbito do seu 103.º aniversário, em parceria com a Câmara Municipal de Ílhavo.

Com esta iniciativa valoriza-se a imprensa, em particular da imprensa local, para a construção da memória e da identidade nas comunidades, procurando valorizar este património, numa altura em que a sustentabilidade do jornalismo é uma preocupação em todo o mundo.

A esta exposição somou-se um programa de atividades, na Biblioteca Municipal, que procuram explorar, refletir e discutir as temáticas da imprensa local, durante os meses de novembro e de dezembro.



SESSÃO DE LITERACIA FINANCEIRA

A Biblioteca Municipal de Ílhavo promoveu, no dia 26 de outubro, uma sessão sobre literacia financeira, dinamizada por Madalena Correia, especialista em educação financeira.

Sob o mote “A magia de fazer o seu dinheiro crescer. Poupar e investir é para todos!”, Madalena Correia apresentou conteúdos e ferramentas úteis para a gestão das finanças pessoais, com vista à adoção de atitudes e comportamentos de poupança.

Nesta sessão, que aconteceu no mês em que se assinala o Dia Mundial da Poupança (31 de outubro), os participantes tiveram a oportunidade de adquirir competências em conceitos básicos em portais, aplicações e simuladores, assim como ficaram a conhecer características e riscos de produtos para investir e dicas de poupança.



JOGOS DIDÁTICOS NA EDUCAÇÃO PATRIMONIAL

O Centro de Documentação de Ílhavo (CDI) apresentou uma iniciativa educativa, com o intuito de promover o conhecimento e a valorização do património local.

Sob o título “Jogos Didáticos na Educação Patrimonial”, a atividade reuniu cerca de 40 participantes, entre professores e membros da comunidade, com experiências lúdicas a incentivarem a compreensão e preservação da história e identidade do município.

O evento contou com uma programação que incluiu uma palestra de Margarida M. Marques sobre o papel dos jogos didáticos na relação ensino/aprendizagem, seguida de uma apresentação do Projeto EduCITY, por Lúcia Pombo. Os participantes também tiveram a oportunidade de experimentar oficinas dos jogos “À descoberta de Vale de Ílhavo”, desenvolvido por Ana Rocha, e “Viagem pelo Centro Histórico de Ílhavo”, criado por Ana Silva. Houve ainda uma sessão dedicada ao jogo “Se esta rua fosse minha”, que se encontra disponível para utilização em todas as escolas e bibliotecas do município.



O objetivo desta apresentação consistiu em sensibilizar a comunidade educativa para a relevância destes projetos e encorajar a sua aplicação no contexto escolar e comunitário. Para enriquecer a experiência, foi realizada uma visita guiada aos arquivos, permitindo aos presentes compreender melhor as competências e dinâmicas do CDI.

Além de fortalecer os laços da comunidade com a sua herança cultural, esta iniciativa teve como metas divulgar o Projeto EduCITY e o CIDTFF – Didática e Tecnologia na Formação de Formadores da Universidade de Aveiro, bem como destacar a importância dos arquivos na comunidade.

A certificação desta ação foi garantida pelo CFAEIVOB - Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro, reafirmando o compromisso com a qualidade educativa.



AGRUPAMENTOS DE ESCOLAS ADEREM AOS PROJETOS EDUCATIVOS

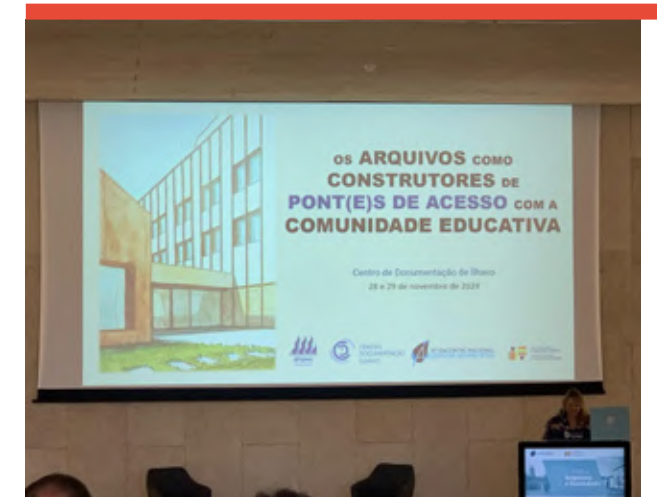
Cerca de 700 alunos dos Agrupamentos de Escolas do Município beneficiaram dos projetos educativos - “Os Ílhavos na Grande Guerra”, “Quem sai aos seus” e “Ílhavo Medieval e Quinhentista” -, promovidos pelo Centro de Documentação de Ílhavo (CDI).

Esta adesão reforça o compromisso das escolas com o desenvolvimento de uma educação que valoriza a história e a identidade locais, proporcionando aos alunos uma compreensão mais profunda da sua herança cultural.

O projeto “Os Ílhavos na Grande Guerra” oferece uma visão detalhada sobre o impacto da Primeira Guerra Mundial na comunidade local, através de documentos históricos, testemunhos que aproximam os jovens de histórias reais vividas por famílias da região.

O “Quem sai aos seus” convida cada aluno a explorar as suas raízes, dando início à elaboração da árvore de família.

O “Ílhavo Medieval e Quinhentista” aborda a História do concelho, destacando as origens da municipalidade.



CDI NO 15.º ENCONTRO DE ARQUIVOS MUNICIPAIS

Nos dias 28 e 29 de novembro, o Centro de Documentação de Ílhavo (CDI) marcou presença, em Braga, no 15.º Encontro Nacional de Arquivos Municipais, que, pela primeira vez, se realizou em formato ibérico, reunindo especialistas de Portugal e Espanha para debater o tema “Arquivos e Sociedade”.

A participação do CDI destacou o papel central dos arquivos como “pontes de acesso” entre a informação e a comunidade, sublinhando a importância destas instituições na preservação da memória, na promoção da cidadania e no fortalecimento das identidades locais.

Durante o evento, foram apresentados projetos inovadores, estratégias de gestão de informação e ações colaborativas que reforçam o papel dos arquivos na consolidação das democracias.

Com um programa diversificado, o evento contou com conferências, mesas-redondas, apresentações de projetos, debates e visitas culturais, proporcionando um espaço de troca de experiências e reflexão sobre os desafios e as oportunidades para os arquivos municipais.

O CDI reafirma o seu compromisso com a valorização do património documental e o fortalecimento das relações com a comunidade, contribuindo para a construção de uma sociedade mais informada, participativa e inclusiva.

CENTRO DA GAFANHA DA NAZARÉ: FUTURO

João Diogo Semedo

Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ílhavo



A Gafanha da Nazaré desenvolveu-se em torno de um eixo em U invertido, que promovia a ligação de toda a península das Gafanhas. Mais tarde, o território foi fortemente marcado pela abertura da Avenida José Estêvão, num gesto que se estendia de este a oeste, desde a ligação a Aveiro até à ligação à Praia da Barra. O desenvolvimento desta cidade foi fortemente marcado por estas duas vias, com uma expressão bastante significativa no território, facto que potenciou o desenvolvimento de uma centralidade linear que, ainda hoje se mantém viva, ao longo da Avenida José Estêvão. Consequentemente assistimos a uma dispersão do comércio, com algumas zonas de maior concentração, mas nenhuma delas com expressão forte o suficiente para ser considerada uma zona central, na definição mais comum do termo, como local facilmente identificável, que promove a reunião e o encontro da comunidade. Na Gafanha da Nazaré, a dispersão da centralidade faz com que não exista efetivamente um ponto central de relevância, característico de uma cidade, que se destaque do resto da malha urbana e que seja capaz de se assumir como um polo com verdadeiras mais-valias para os habitantes.

No decorrer dos últimos meses, os trabalhos inerentes ao desenvolvimento do Estudo Estratégico para reforço da centralidade urbana da Gafanha da Nazaré têm-se vindo a intensificar. Com este estudo estratégico, o Município de Ílhavo pretende trabalhar a centralidade da Gafanha da Nazaré, por forma a promover um desenvolvimento urbano devidamente planeado e a criação de espaço público com mais qualidade, que promova a sua apropriação pelas pessoas.

Em 2021, no início do presente ciclo autárquico, verificou-se o desenvolvimento de um projeto para intervir num determinado troço da Avenida José Estêvão, que se entendeu desintegrado da envolvente, nomeadamente de zonas que atualmente têm grande dinâmica social. Não obstante a eventual pertinência do projeto, não se reconhecia a sua ligação ao restante território, revelando-se desagregado de uma qualquer estratégia global. Antevendo-se o risco de promover uma obra que se transformasse num “não-lugar”, pela descontinuidade face ao resto da malha urbana e, principalmente, pela inexistência de uma visão estratégica, com objetivos a atingir, tornou-se evidente a necessidade de avaliar a Gafanha da Nazaré de uma forma mais abrangente, expandindo a área de intervenção. O Estudo em desenvolvimento permitirá implementar ações para a definição de um centro que se ambiciona de reunião, com a qualidade que o tratamento do que é público exige. Acresce que o estudo se torna mais relevante por, no seu desenvolvimento ter chamado a comunidade a participar, nomeadamente pela discussão de problemas e soluções, tendo em vista uma melhor resposta aos anseios dessa comunidade.

A execução de projetos desconectados entre si, com o objetivo de realizar obra que seja marcante, reveste-se de um carácter que não se adequa à forma como nos revemos naquilo que é o espaço público. Entendemos que os projetos marcantes devem ser implementados de forma devidamente estruturada, a partir de uma visão de conjunto, sob pena continuarmos a promover um tecido urbano aparentemente pouco coerente e que apenas dá respostas de curto prazo.



DEZ MILHÕES PARA HABITAÇÃO

A Câmara Municipal de Ílhavo abriu os concursos públicos para três empreitadas, num total de 72 fogos, no âmbito do Programa 1.º Direito, em resposta à Estratégia Local de Habitação desenvolvida para o Município.

As empreitadas preveem a construção de um edifício de 32 fogos no lugar do Bebedouro, a reabilitação de um edifício de 8 fogos na Rua Padre Manuel Bernardes, ambas na Gafanha da Nazaré, e a construção de um edifício de 32 fogos, na Rua do Carmo, na Gafanha da Encarnação.

As empreitadas no Bebedouro e na Rua do Carmo, que darão resposta a 32 fogos cada, seguirão um modelo de construção modular, proporcionando maior rapidez na execução e, ao mesmo tempo, assegurando elevados padrões de conforto térmico e acústico, além de eficiência energética. As intervenções incluirão a realização de arranjos exteriores, que garantem uma integração harmoniosa dos conjuntos arquitectónicos na envolvente dos locais onde se inserem.

O edifício da Rua Padre Manuel Bernardes, adquirido pelo Município de Ílhavo, e com a maioria dos fogos devolutos há vários anos, será reabilitado para dar lugar a 8 fogos habitacionais totalmente renovados.

Com um prazo de execução de 12 meses para cada uma das empreitadas, o valor-base da empreitada no lugar do Bebedouro é de 4.774.770,00 euros, o da Rua do Carmo é de 4.446.750,00 euros e o da reabilitação do edifício na Rua Padre Manuel Bernardes é de 870.680,00 euros; todos os valores acrescidos de IVA, o que totaliza um investimento de mais de 10 milhões em Habitação.

Em junho de 2024, o Município de Ílhavo assinou com o Governo da República, via Instituto da Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU), os Termos de Responsabilidade e Aceitação, procurando garantir o financiamento de aproximadamente 9 milhões de euros para a execução das empreitadas, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), através de candidaturas submetidas ao IHRU em dezembro de 2023, no âmbito do Programa 1.º Direito.

Os concursos foram publicados a 26 de novembro, em Diário da República, com um prazo para apresentação de propostas até 31 de dezembro.



ADJUDICADA A OBRA DE REQUALIFICAÇÃO E AMPLIAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DA GAFANHA DA NAZARÉ

Após realização de concurso público, a obra de requalificação e ampliação da Extensão de Saúde da Gafanha da Nazaré foi adjudicada por 3.672.662,01 euros.

O atual edifício, que comporta duas Unidades de Saúde Familiar (USF Beira Ria e USF Atlântico Norte) apresenta sérias patologias construtivas e encontra-se desatualizado face aos atuais padrões de qualidade e exigências técnicas.

A intervenção prevista visa não apenas corrigir as deficiências estruturais agravadas ao longo dos anos, mas também modernizar e ampliar as instalações, tornando-as aptas para responder ao crescimento populacional da Gafanha da Nazaré.

A obra tem como principais objetivos melhorar as condições de conforto, segurança, acessibilidade, eficiência energética e funcionalidade, proporcionando um serviço de saúde mais eficiente e inclusivo. Além disso, contribuirá significativamente para melhorar as condições de trabalho dos profissionais de saúde, garantindo um atendimento de maior qualidade aos munícipes, tanto em termos de capacidade de resposta quanto de excelência no serviço prestado.

Esta intervenção será financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência em 2.700.000,00 euros e reafirma o compromisso da Câmara Municipal de Ílhavo com a melhoria das infraestruturas de saúde e com a qualidade de vida da população.

ADJUDICADA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA ESCOLA BÁSICA PROFESSOR FERNANDO MARTINS

Após realização de concurso público, a obra de requalificação geral da Escola Básica Professor Fernando Martins, na Gafanha da Nazaré, foi adjudicada por 2.849.000,00 euros.

Atualmente, a Escola Básica Professor Fernando Martins apresenta inúmeras patologias que necessitam de uma resposta urgente. Com um prazo de execução de 12 meses, pretende-se com esta intervenção levar a cabo um conjunto de trabalhos para resolver os problemas identificados, nomeadamente através da revisão das fachadas e de coberturas, substituição de vãos, substituição de pavimentos interiores, instalação de novas soluções de aquecimento, ventilação e instalações elétricas. As acessibilidades estarão garantidas com a eliminação de barreiras e a instalação de novos equipamentos tornando a Escola num espaço inclusivo para todos.

Os espaços exteriores serão também requalificados, nomeadamente com a substituição de pavimentos, expansão de áreas verdes, requalificação do edifício da portaria, instalação de uma nova cobertura de ligação a todos os edifícios que permitirá não só uma utilização dos espaços exteriores em dias de chuva, mas também melhores condições para o estacionamento de bicicletas.

Esta empreitada será fundamental para garantir uma escola de qualidade para alunos e profissionais, que atualmente estudam e trabalham num espaço degradado pelo tempo e pela intensa utilização.

A obra será financiada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), pelo valor de 3.541.981,00 euros, abrangendo não só a empreitada como também o mobiliário e as instalações provisórias necessárias para assegurar a continuidade das aulas durante as obras.

A requalificação do parque escolar reflete a estratégia contínua de investimento do Município de Ílhavo na melhoria das infraestruturas educativas, reafirmando o seu compromisso com a qualidade do ensino.



ABERTA NOVA VIA JUNTO À ESCOLA SECUNDÁRIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

A Escola Secundária da Gafanha da Nazaré tem melhores condições de acessibilidades, devido à abertura da nova ligação rodoviária, num prolongamento da Rua Dr. Joaquim António Vilão à Rua Camilo Castelo Branco.

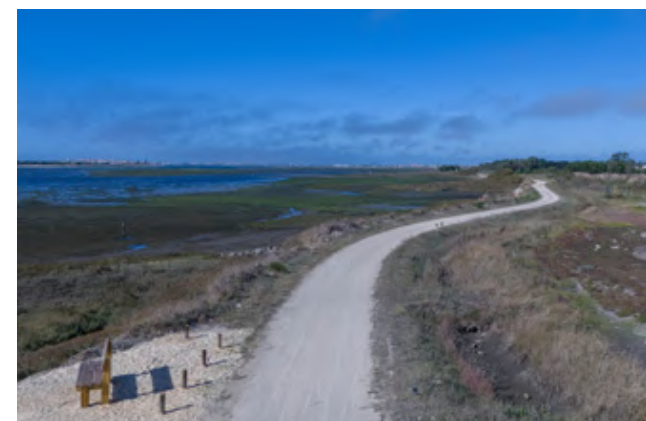
Este investimento municipal próximo dos 300 mil euros surge na continuidade dos investimentos que se têm vindo a realizar no âmbito da segurança rodoviária, com particular foco na mobilidade escolar, nomeadamente por intervenções nas proximidades dos edifícios escolares.

Esta nova via, de dois sentidos, situada na lateral da escola, inclui lugares de estacionamento para veículos automóveis, passeios e uma pista ciclável, proporcionando uma circulação mais segura e confortável para quem utiliza os modos ativos de deslocação.

SUBSTITUIÇÃO DAS VÁLVULAS DE MARÉ

A empreitada de substituição das válvulas de maré na frente Ria da Costa Nova do Prado e da Praia da Barra e ao longo do Caminho do Praiã, nas Gafanhas da Encarnação e do Carmo foi adjudicada por 120.129,36 euros, após concurso público.

As válvulas de maré têm como função impedir o retorno das águas da Ria, quando a maré sobe, e permitir que as águas provenientes do sistema pluvial desaguem quando a maré baixa, impedindo ou minimizando inundações.



Ao longo dos últimos anos, as válvulas de maré, em ferro fundido, foram-se deteriorando e, em alguns locais, sobretudo no Caminho do Praiã, foram alvo de atos de vandalismo/roubo, pelo facto de serem feitas em ferro fundido. Atualmente, os equipamentos existentes já não impedem o retorno das águas da Ria para a rede pluvial existente, proporcionando inundações, que, no caso particular do Caminho do Praiã, acabam por prejudicar as produções agrícolas adjacentes, por se tratar de água salgada.

As válvulas de maré, a colocar serão em PEAD de formato circular, projetadas para uma vida útil de 50 anos, sem necessidade de manutenção. Esta intervenção tem um prazo de execução de 180 dias.

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE ÍLHAVO ESTÁ MAIS BONITA

O edifício da Biblioteca Municipal de Ílhavo foi valorizado, tendo os trabalhos de pintura da fachada do antigo Palácio de Alqueidão sido concluídos em novembro, valorizando este espaço central da vida cultural e educativa do Município.

Este investimento reflete o compromisso com a preservação do património e com a criação de um ambiente acolhedor e digno para todos os que procuram na biblioteca um lugar de conheci-



Mónica Fidalgo

“IMAGINAR O REGRESSO À TERRA NATAL É UM ALENTO”

MÓNICA FIDALGO, 42 anos, cresceu na Gafanha da Nazaré, onde os pais, Josefino Manuel Fidalgo Caçoilo, conhecido por “Fino”, e Eneida Ferreira Neves, tinham o café Casablanca, na rua Afonso de Albuquerque, número 173.

Da infância e da adolescência guarda “muitas memórias felizes com a família e os colegas de escola”, como “os dias de verão na praia ou no acampamento na Colónia Agrícola”. Após os estudos na Escola Secundária da Gafanha da Nazaré, a oportunidade de prosseguir para a Universidade não aconteceu. Começou a trabalhar na indústria, em empresas locais. A aproximação do término do contrato de trabalho com uma fábrica de alumínio levou-a a equacionar a possibilidade de emigrar, tendo, então, contactado o colega Márcio Gramata (hoje seu companheiro), a viver na Islândia, que prontamente se disponibilizou a ajudar a encontrar um emprego.

Em 2005, Mónica viajou para a Islândia, “um país frio onde a língua era incompreensível”. Começou por ser contínua numa escola, em Reykjavik, onde falava em inglês. Apoiada e encorajada pelos colegas de trabalho foi estudar em horário pós-laboral. Hoje, é assistente de professor, apoiando crianças com necessidades especiais, um trabalho “nunca imaginado” que a “realiza totalmente”. Nesta escola aprendeu a “ter mais paciência”, porque, como diz: “as crianças têm todas necessidades diferentes”. Às 14h30, quando as aulas terminam, deixa a sala de aula e vai para a Biblioteca, onde ajuda o bibliotecário da escola até às 16h.

Depois da jornada de trabalho, regressa de carro a casa em 15 minutos. Depois das lides domésticas e de ajudar o filho de 13 anos no estudo, dedica-se ao seu passatempo preferido: o tricot. Recentemente terminou uma camisola que vai estrear no dia de Natal e já começou a fazer um cachecol.

Considera que o facto de “ser extrovertida e tentar compreender a cultura dos islandeses, não ter receio de experimentar a mudança e ser desenrascada” foi determinante para vencer fora de Portugal. Acredita, aliás, que o espírito do desenrascão é uma herança da sua terra.

Ao longo do ano tem saudades da família, da gastronomia e do sol. No verão regressa a Portugal para visitar a avó materna, Madalena, de 94 anos, a mãe Eneida e a irmã Ângela e ver o mar na praia da Barra. Das iguarias ilhavenses, não resiste a aletria, bilharacos e pão com chouriço. Tem como hobbies tricotar e fazer caminhadas na natureza. Espera regressar daqui a uns 15 anos, quando obtiver a reforma. Apesar de gostar de morar na Islândia, imaginar a reforma na sua terra natal é um alento para os seus dias. Tem como lema “levar a vida com calma, aproveitar cada momento e sorrir sempre”. Sonha que o filho Daniel “seja bem-sucedido, mas, acima de tudo, feliz”.

APOIADA E ENCORAJADA PELOS COLEGAS DE TRABALHO FOI ESTUDAR EM HORÁRIO PÓS-LABORAL. HOJE, É ASSISTENTE DE PROFESSOR, APOIANDO CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS, UM TRABALHO “NUNCA IMAGINADO”, QUE A “REALIZA TOTALMENTE”.



Mónica Fidalgo com as colegas do Clube das Tricotadeiras, na Islândia



Mónica Fidalgo com o companheiro Márcio Gramata, no Cais da Bruxa da Gafanha da Encarnação

APAIXONADA PELA CRIMINOLOGIA

PATRÍCIA DURÃES, 24 ANOS, ESTÁ A CONCLUIR O MESTRADO EM CRIMINOLOGIA NA FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO PORTO, E CONQUISTOU UMA BOLSA DE ESTUDO DO ENSINO SUPERIOR ATRIBUÍDA PELO MUNICÍPIO DE ÍLHAVO.



Patrícia Durães

A série televisiva “Mentes Criminosas” levou-a à licenciatura e ao mestrado em Criminologia. Enveredou pelo estudo da delinquência juvenil, uma experiência que a tem ajudado a “crescer, evoluir e aprender”. Em setembro último esteve na Roménia, onde apresentou parte dos resultados da sua investigação na conferência internacional “EuroCrim2024”, organizada pela Sociedade Europeia de Criminologia, que juntou vários académicos da área.

A lecionar na Faculdade de Direito da Universidade do Porto, e já com o Doutoramento em perspetiva, Patrícia Durães esforça-se para alcançar bons resultados, reconhecendo o papel decisivo no desenvolvimento da sua autoconfiança das professoras Rosa (Escola EB1 Farol da Barra) e Lurdes (Escola Secundária da Gafanha da Nazaré. Na academia integrou vários grupos académicos, onde procurou sempre experiências e vivências fora de sala de aula, que lhe permitiram “trabalhar as capacidades de gestão de tempo e recursos, de coordenação e planeamento”, assim como as suas “competências emocionais”.

Neste momento tem como objetivo progredir na carreira académica e desenvolver a sua carreira na investigação científica.

Reside na Praia da Barra, um local onde gosta muito de viver, porque nele encontra a vida e a serenidade que precisa. Todos os dias, ou pelo menos, cinco dias por semana, faz exercício físico, quase sempre de manhã, começando o dia mais desperta para a jornada de trabalho. Nos dias em que não treina, tem um tempo de leitura mais alargado. Gosta também de praticar yoga e escrita reflexiva. Não resiste ao Folar de Vale de Ílhavo e a qualquer ementa de bacalhau.

Aprendeu a ser resiliente com a mãe e a encarar as dificuldades como oportunidades de aprendizagem e de superação. Diariamente tenta não esquecer os seus ideais e objetivos, mesmo quando os outros e a realidade ao seu redor se revelam opostos ao que é e ao que sonha.

SENTE QUE TEM A SUA “PROFISSÃO DE SONHO” E, POR ISSO, ENCARA-A COMO UMA “RESPONSABILIDADE ENORME E UM DESAFIO”. SEMPRE ABERTA ÀS POSSIBILIDADES DO FUTURO, DIZ QUE “TALVEZ UM DIA TENHA UM HOTEL PARA CÃES E GATOS E SE DEDIQUE AOS ANIMAIS”.

Atas n.ºs 16 a 19 de 2024

Reunião de 9 de agosto de 2024

- Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia para o ano de 2023: relatórios finais. **Aprovado, por unanimidade.**
- Abertura de Procedimento para Alteração por Adaptação do Plano de Pormenor (PP) da área de equipamentos da frente marítima da Costa Nova, no âmbito do Plano de Gestão dos Riscos de Inundações. **Aprovado, por unanimidade.**
- Alterações ao Regulamento Municipal da Urbanização e Edificação. **Aprovado, por unanimidade.**
- Celebração de Contratos de Arrendamento de parcelas de terreno para instalação de Infraestrutura de Telecomunicações. **Aprovado, por unanimidade.**
- Parque Urbano da Malhada: resolução de requerer a Declaração de Utilidade Pública para fins de Expropriação. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de apoio pontual à Fábrica da Igreja Paroquial de Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio às Associações de Ílhavo: Proposta de Apoio às Associações de Ação Social (Centro Social Padre José Kantenich), pelo valor de 4 299,38€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Programa Municipal de Apoio às Associações de Ílhavo: Proposta de Apoio às Associações Culturais e Recreativas (Rancho Folclórico ‘As Ceifeiras’ da Gafanha da Encarnação), pelo valor de 2 700,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Consulta pública do projeto de Regulamento Municipal de Funcionamento do Serviço Municipal de Proteção Civil. **Aprovado, por unanimidade.**
- Prestação de serviços em Regime de Avença: Artes Performativas para o Núcleo Maior Idade e Envelhecimento Ativo, pelo valor de 18 750,00€, com a duração de 15 meses. **Aprovado, por maioria.**
- Abertura de procedimento concursal para contratação de 8 postos de trabalho: assistente operacional, por tempo indeterminado. **Aprovado, por unanimidade.**
- Adjudicação e aprovação de minuta: Concessão do direito de utilização privativa do Espaço Público Municipal para conceção, instalação e exploração de 13 quiosques no Município de Ílhavo - Lote 5 - Praia da Costa Nova: 04. **Aprovado, por unanimidade.**
- Regulamento Municipal de Concessão dos Apoios Sociais aos Bombeiros de Ílhavo: pagamento de despesas 2º trimestre de 2024. **Aprovado, por unanimidade.**
- Concurso da empreitada de “Remodelação, ampliação e adaptação das infraestruturas do edifício Sócio educativo da Gafanha do Carmo”. **Aprovado, por unanimidade.**

- Concurso da empreitada de “Requalificação e Ampliação do Centro de Saúde de Ílhavo”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Concurso da empreitada de “Requalificação e Ampliação da Extensão de Saúde da Gafanha da Nazaré”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de apoio a família e indivíduos carenciados: 11 participações no pagamento da fatura relativa a água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de apoio a família e indivíduos carenciados: CASCI. Apoio ao arrendamento de habitação, no valor de 158,46€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de apoio a família e indivíduos carenciados: duas reduções de taxas pela frequência no Programa Férias Divertidas. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de 50% do valor angariado (6 166,25€) na Corrida Popular da Costa Nova do Prado: Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ílhavo (3 083,12€), Grupo Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré (3 083,13€). **Aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 5 de setembro de 2024

- Relatórios de Execução Relativos aos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia 2023. **Aprovado, por unanimidade.**
- Relatórios de Execução Relativos aos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia 2024. **Aprovado, por maioria.**
- Núcleo Ambiental da Costa Nova: Resolução do contrato n.º 46/2017. **Aprovado, por unanimidade.**
- Adjudicação e Aprovação da Minuta do Contrato: Fornecimento de Produtos, Tratamento de Águas e Assistência Técnica nas Piscinas Municipais, pelo valor de 178 785,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: 2 participações no pagamento da fatura relativa a água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de Auxílios Económicos para o 1.º Ciclo do Ensino Básico e refeições escolares para o Ensino Pré-escolar e para o 1.º Ciclo do Ensino Básico - Ano letivo 2024/2025. **Aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 19 de setembro de 2024

- Relatórios de Execução Relativos aos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia 2023. **Aprovado, por unanimidade.**
- Relatórios de Execução Relativos aos Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia 2024. **Aprovado, por unanimidade.**

- Não Adjudicação do Procedimento de “Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Concurso de empreitada de “Requalificação da Escola Básica José Ferreira Pinto Basto”. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de topónimo: Beco do Campinho, em Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Atribuição de topónimo: Beco da Pele, em Ílhavo. **Aprovado, por unanimidade.**
- Ação e Integração Social: Bolsas de Estudo do Ensino Superior - 2024/2025. **Aprovado, por maioria.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: 1 participação no pagamento da fatura relativa a água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: CASCI. Apoio ao arrendamento de habitação, no valor de 1 384,65€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: CASCI. Situações pontuais, excecionais e extemporâneas, no valor de 340,00€. **Aprovado, por unanimidade.**

Reunião de 3 de outubro 2024

- Concessão da recuperação e exploração temporária e onerosa de um Centro Hípico e Parque Pedagógico no lugar do Casal 43: Colónia Agrícola. **Aprovado, por unanimidade.**
- Prestação de serviços em regime de avença de um Engenheiro Eletrotécnico para o Município de Ílhavo, pelo valor de 66 600,00€, no prazo máximo de 36 meses. **Aprovado, por maioria.**
- Adjudicação da empreitada de “Requalificação da Escola Básica Professor Fernando Martins”, pelo valor de 2 849 000,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- 2ª Revisão Orçamental 2024. **Aprovado, por maioria.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: Um apoio à melhoria das condições de habitabilidade, no valor de 914,02€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: 11 participações no pagamento da fatura relativa a água, saneamento e resíduos sólidos. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: Santa Casa da Misericórdia de Ílhavo. Situações pontuais, excecionais e extemporâneas, no valor de 170,00€. **Aprovado, por unanimidade.**
- Fundo Municipal de Apoio a Famílias e Indivíduos Carenciados: uma redução das taxas no Programa das Férias Divertidas. **Aprovado, por unanimidade.**

**“SÓ UMA VIDA
VIVIDA PARA
OS OUTROS É
UMA VIDA QUE
VALE A PENA.”**

ALBERT EINSTEIN



www.cm-ilhavo.pt



ilhavo
Câmara Municipal